



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

ANO 13.º

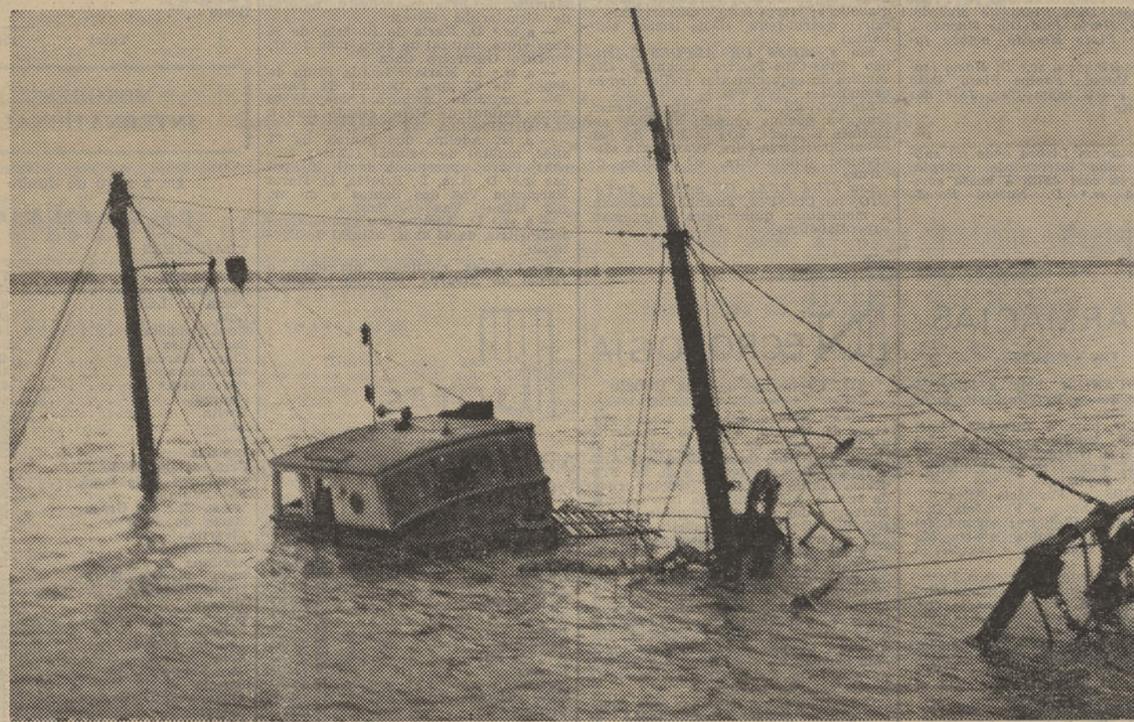
SÁBADO, 14 DE JUNHO DE 1969

AVENÇA

N.º 638

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

EDITOR — JOSÉ MANUEL PEREIRA • PROPRIEDADE — V.º HERD.º DE JOSÉ BARÃO • OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254 • LISBOA — TELEF. 361339 • FARO — TELEF. 93156 • AVULSO 2300



Esta imagem — a do último arrastão naufragado na barra do Guadiana — é documento flagrante de uma situação a que urge atender

## CRONOLOGIA RECENTE DA BARRA DO GUADIANA

COM menos regularidade do que as marés, as estações, a noite e o dia, mas com a mesma teimosia em repetir-se, o JORNAL DO ALGARVE vem há anos focando os problemas que afligem o Algarve. Alguns — poucos — desapareceram desse ciclo infatigável: foram resolvidos! Outros persistem, indiferentes ao facto de serem problema, e, como bons problemas que são, vão prejudicando uns, liquidando outros, obrigando alguns a fugir e, sempre, sabotando o progresso e a economia. Não falaremos agora dos poucos que lucram — dos que vivem à custa dos problemas alheios.

### NOTA da redacção

EM recente declaração aos órgãos da informação, o ministro das Comunicações deu pormenores acerca da construção do novo aeroporto de Lisboa, que em 1981 ficará totalmente concluído. Assim, verificou-se, desde há algum tempo, que o aeroporto da Portela de Sacavém, já demasiado envolvido pela urbanização, não pode comportar o tráfego que vem aumentando de ano para ano, a ponto de servir muitas vezes de apoio os aeródromos do Porto e de Faro.

Principalmente, no Inverno, aconteceu muitas vezes que os aviões comerciais demandaram o aeroporto da capital algarvia por impossibilidade meteorológica de aterram mais ao norte. A nossa situação geográfica assim o permite e o futuro parece vir reforçar esta ideia. Apenas a chegada a Faro tem o inconveniente da distância. Faro, ao contrário do que diz o mapa e do que o turista pensa, não fica a uns 300 Kms de Lisboa, mas sim a muitas centenas. Porque quem tentar seguir de comboio para Lisboa, depois de chegar de avião a Faro depara com uma viagem incómoda que leva precisamente o mesmo tempo da travessia do Atlântico.

Para servir o turismo e o tráfego aéreo é necessário, também, encurtar a distância entre Lisboa e Faro, o que é possível facilitando a ligação rodo ou ferroviária. Melhor estradas, se possível uma auto-estrada que já foi prevista, e uma ultra-rápida ligação por caminho de ferro seriam o complemento ideal para as ligações aéreas e para o desenvolvimento turístico da nossa Província. Antes de tal acontecer o Algarve continuará a ficar muito longe do mundo.

### Tomou posse o novo vice-presidente da Câmara Municipal de Faro

NO Governo Civil de Faro foi empossado na segunda-feira, nas funções de vice-presidente da Câmara Municipal da capital algarvia o sr. João Pinto Dias Pires. Presidiu ao acto o sr. dr. Manuel

14 JUN. 1969  
DEP. LEG.

## INQUÉRITO SOBRE O ENSINO NO ALGARVE

Estão já elaborados os questionários que iremos remeter para Dirigentes Escolares e Professores do Algarve. Vamos ouvir a Escola antes de ouvirmos os responsáveis políticos, os pais, os jovens e os dirigentes do trabalho.

O JORNAL DO ALGARVE espera deste modo contribuir para uma dignificação maior da Escola e para um repensar oportuno da sua alta missão social e educativa. E serão todos os algarvios a agradecer a entusiástica colaboração que recebemos da maior parte das nossas escolas, prova de dinamismo e de consciência.

## PARA UM ENSINO SEM COMPLEXOS

por CARLOS ALBINO

PARA resolver este ou aquele caso mais bicudo do ensino no Algarve — e eles não faltam — para diagnosticar esta ou aquela situação mais intrincada, invocamos sempre a missão educativa e social da Escola. E é por isto mesmo que não nos parece certo que os que reclamam a urgência de um estudo sobre o ensino no Algarve onde para além da frieza e até por vezes logro dos números sejam expressas as justas reivindicações das populações, não nos parece certo que esses encontrem nesse obstáculo justificação para uma inércia próxima do oportunismo e da instalação.

Nem que os nossos pedagogos se proclamem paladinos da missão social da Escola, eles sabem melhor do que ninguém que uma posição aparentemente neutra perante o problema do Ensino no Algarve, em face das exigências do desenvolvimento económico-social, corresponde objectivamente a uma tomada de posição.

(Conclui na 6.ª página)

### REALIZA-SE ESTA NOITE A RÉCITA DOS FINALISTAS DA ESCOLA TÉCNICA VILA-REALENSE

EFFECTUA-SE hoje às 21,45 a tradicional recita de despedida dos alunos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António.

O programa inclui a apresentação do Grupo Coral; a comédia de Júlio Dinis «Similia Similibus», desempenhada pelos alunos Manuel Pereira, Teresa Melo, Luísa Currúto, Vitalino Brás, Artur Bandeira, António Matias e Jorge Caldeira; a peça de Anton Tchecov «Os Malefícios do Tabaco», com Hélio Rodrigues no protagonista, e um acto de variedades à maneira de revista.

### LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPÃO SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

## FALECEU UM ILUSTRE OLHANENSE: O DR. FRANCISCO FERNANDES LOPES

F ALECIDO em Lisboa, onde se encontrava desde há alguns anos, foi a enterrar em Olhão, sua terra natal, o dr. Francisco Fernandes Lopes, médico ilustre e espírito enciclopédico que cultivou, com igual brilho, várias artes.



da mais populares figuras do seu tempo.

O dr. Francisco Fernandes Lopes nasceu em Olhão em 27 de Outubro de 1884. Ali exerceu, durante largos anos, clínica e o cargo de director do hospital regional. Foi professor do Liceu de Faro e, também, da Escola Primária Superior da mesma cidade, de que chegou a ser director.

(Conclui na 6.ª página)

## Janella do MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

### UMA FACE NOVA PARA O GAULISMO

É AMANHA que se decidem as eleições presidenciais francesas, em segundo escrutínio, duas semanas depois do primeiro que deixou apenas dois antagonistas em presença e definiu imediatamente o resultado. O sucessor do general De Gaulle será o candidato gaulista Pompidou e agora trata-se apenas de uma questão de números e de percentagens que amanhã ficarão esclarecidos.

Teimando em persistir na segunda volta, o centrista Alain Poher — candidato sem qualquer esperança — apenas veio dar a Pompidou a certeza da vitória, apesar de todas as palavras gastas na campanha em denegrir o passado e o presente dos gaulistas. «Acabo tudo o que começo — declarou ele quando resolveu continuar, esquecendo-se de certo que concorrera para combater o gaulismo.

Por isso, as eleições francesas deixaram de ter interesse, como acontece sempre quando os resultados são conhecidos. Desta vez, Poher tinha na mão a possibilidade única de derrotar Pompidou, não persistindo na eleição, mas apresentando a sua desistência desde o início. Pois perante a sua saída, ficaria a par de Pompidou o candidato esquerdista Duclos.

(Conclui na 6.ª página)

### VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

## AVOLUMAM-SE AS DIFICULDADES DA INDÚSTRIA DE CONSERVAS DE PEIXE

EM recente reunião da Corporação da Pesca e Conservas, foram novamente postos em destaque alguns dos problemas que tornam cada dia mais difícil a situação da indústria de conservas, dificuldade que a grande escassez de pesca tem acentuado.

O sr. José Ferreira Barbosa, presidente daquele organismo, definiu nos seguintes termos a precária posição da indústria:

Para quem, por menos conhecimento do problema, possa supor que se exagera ao afirmar ser o grau de gravidade desses problemas

(Conclui na 7.ª página)

### PELOS MUNICÍPIOS

FOI nomeado presidente da Câmara Municipal de Alcoutim, o sr. António Joaquim Felício Júnior, que ali desempenhava as funções de vice-presidente.

No cargo de vice-presidente do Município de Olhão, foi reconduzido o sr. José Mateus Mendes.

## BALLET EM FARO NO XIII FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

crítica do dr. ROCHETA CASSIANO

CONFESSO que, quando para lá fui, ia com medo. O Ballet não trazia orquestra e «cheirava-me» a música a metros, uma interminável estopada dançativa.

Felizmente, não foi assim. O XIII Festival Gulbenkian de Música deu-nos excelente estereofonia, convencendo quantos — e muitos foram — enchiam, por completo, a descorajadora sala do Cinema Santo António. Mais: A solução, agora adoptada, «venceu» o tradicional gelo do casarão, e a orquestra não fez falta nenhuma. Principalmente... principalmente no sentido da velha concepção grega, que é, ainda, nisto como em quase tudo, a mestrazinha infalível: Como ensinava a minha criada velha, a Orkestra era, no classicismo, o «locus in theatro ubi choros saltabat» — o lugar do teatro onde o coro bailava. Então, sim, o Grupo Gulbenkian de Baila-

(Conclui na 4.ª página)



Paula Hinton

## FOI SOLENEMENTE ASSINALADO O 46.º ANIVERSÁRIO DO LOULETANO

REVESTIU-SE de muita solenidade a inauguração da nova sede do Louletano Desportos Clube, simpática agremiação que muitas horas de alegria e de prestígio ofereceu, não só àquele concelho, como

(Conclui na 7.ª página)

## A NOCIVA ACTIVIDADE DOS ARRASTÕES JUNTO ÀS PRAIAS DO ALGARVE

HÁ assuntos que não podem ser descuidados, porque a falta de vigilância e da obrigatoriedade no cumprimento da lei, podem ser a causa da ruína e destruição de uma riqueza imensa, em prejuízo de todos os portugueses.

por Eurico Santos Patrício

A costa do Algarve é das mais privilegiadas do País, tanto pela amenidade do clima e do mar, como pela abundância de peixe, que se cria em profusão no seu seio, de-

(Conclui na 5.ª página)

## A saúde é a maior riqueza

### BANHOS FRIOS

Os banhos frios têm, como principal efeito, diminuir o calor do corpo. Provocam agradável reacção do pele, activam a circulação do sangue e estimulam o sistema nervoso. Além disso, tomados diariamente, concorrem para a limpeza do corpo e fortalecem o organismo.

Procure unir o útil ao agradável, fazendo do banho frio um dos seus hábitos diários.

# CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL



## Salvé, Faro e Benfica!

**I**NTERESSA indubitavelmente a toda a cidade a conquista pelo Sport Faro e Benfica do troféu «Ricardo Ornelas». Instituído pelo «Casapiano», órgão desse glorioso clube a quem o desporto nacional tanto deve e que é o Casa Pia Atlético Clube, o troféu visa distinguir o que podemos chamar «os campeões nacionais da disciplina». Identifica-nos assim o galardão com a ímpar figura do seu patrono, modelo de desportista e de homem que tanto trabalhou pela causa desportiva portuguesa.

Entre 48 clubes da III Divisão Nacional, o Sport Faro e Benfica foi o primeiro em disciplina. Que extraordinária vitória este facto comporta. Que admirável lição de querer, de prudência e fortaleza, nos ofereceram todos os dedicados jogadores da simpática agremiação do Largo do Pé da Cruz!

Num momento em que tanto se fala duma reestruturação desportiva, da necessidade de dinamizar o desporto e de o dotar dum espírito que efectivamente se identifique com os seus objectivos, o realizar todo um longo e excitante campeonato sem conhecer um único castigo, é galardão de que ao longo dos anos, poucos, muito poucos mesmos se podem ufaná.

Conhecemos e admiramos a obra de verdadeiro ecletismo desportivo que ali se está operando, a despeito das infimas condições materiais. Mas conhecemos e admiramos também o querer dos seus dirigentes, identificados com o autêntico espírito de servir o desporto, como escola de virtudes, sem outros objectivos e propósitos, que não seja isso mesmo: servir o desporto, valorizando o clube e a cidade.

Uma tarefa que bem merece o apoio das autoridades, quer pelo volume de praticantes, que ainda pelas modalidades em vigor — atletismo, ténis de mesa, futebol, xadrez, judo, vela, etc. E accentue-se que são actividades praticadas com regularidade e orgânica, e não apenas meros rótulos de envelopes ou papel timbrado, como em tantos casos conhecemos.

O Sport Faro e Benfica conquistou o troféu «Ricardo Ornelas». Um justo motivo de orgulho para todos nós, desportistas algarvios, posto que para a sua atribuição houve em conta o comportamento de 48 clubes, desde o Minho ao Guadiana.

Lamentavelmente, os grandes órgãos informativos, esses mesmos que lamentam em títulos grandes a grave indisciplina que campela nos campos do desporto, apenas se limitaram a mini-notícias! Mas, enfim, valha-nos a alegria que a todos trouxe tal vitória, porque de verdadeira vitória se trata. E sabido que o Faro e Benfica sofreu a despromoção do III escalão federativo, sendo remetido para os torneios regionais. Estão em curso diligências para um alargamento do número de 48 para 64 clubes participantes na 3.ª Divisão Nacional. Oxalá tal facto se concretize, pois representaria valioso prémio para quem, com tanto brilho, conquistou o significativo troféu.

## Armazéns em Olhão

Vendem-se um junto às docas e outro na Avenida da República (a principal da vila de Olhão). Resposta a este jornal ao n.º 11 797.



**MÁQUINAS PINHEIRO**

A MAIOR FÁBRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA

Sede — TROFA  
FILIAIS  
Lisboa — Rua Filinte Elbeio, 16 6  
Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 194

## Declaração

Eu, Maria Francisca Rita Pena, casada, doméstica, residente em Vila Real de Santo António, na Rua de Angola, n.º 29 r/c, declaro, para todos os efeitos legais, que não me responsabilizo por quaisquer dívidas, quer anteriores quer posteriores a esta data, contraídas ou a contrair, por meu marido António Pena, construtor naval, residente nesta vila, na Rua Cinco, em acabamento, junto à Fábrica Aliança.

Vila Real de Santo António, onze de Junho de mil novecentos e sessenta e nove.

Maria Francisca Rita Pena  
(Segue o reconhecimento)

## MISSA E AGRADECIMENTO

A família de Alexandrino Guerreiro Cavaco, participa que no dia 17 de Junho, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Vila Real de Santo António, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, e desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como aquelas que o acompanharam à sua última morada.

## Casa

Vende-se c/ chave na mão, 6 divisões e grande quintal com árvores de fruto, água e luz, muito em conta, no melhor local do Bairro do Matedouro, Rua D, n.º 33, em Vila Real de Santo António.



Dr. Emílio Coroa

*Deslocou-se a Telavive (Israel), onde participou nos trabalhos do Congresso Internacional de Oftalmologia o sr. dr. Emílio Campos Coroa, médico oftalmologista em Faro.*

### Partidas e chegadas

Em gozo de férias, esteve na Fuseta, acompanhado de sua esposa, o sr. José Parreira de Góis, antigo chefe da estação ferroviária daquela localidade e nosso assinante no Porto.  
Com sua esposa regressou de Lisboa a sua casa em Vila Real de Santo António o nosso assinante sr. capitão Joaquim Guilherme Travassos.

### Casamento

Em Lisboa realizou-se o casamento civil da sr.ª D. Maria Helena Pereira, com o nosso comprouviciano sr. Francisco Manuel Dias Pinto de Macedo, filho de D. Maria José Dias Macedo e de Duarte Pinto Macedo, ambos falecidos.  
Foram padrinhos a sr.ª D. Maria Isabel Dias Macedo Santos Pinto, irmã do noivo, e seu esposo, sr. José dos Santos Pinto.

### Doente

Encontra-se em Lisboa onde foi submetida a uma intervenção cirúrgica que decorreu com êxito a nossa comprouviciano sr.ª D. Nazaré Romão Martinho.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Em **ALBUFEIRA**, hoje, a Farmácia Pidade; e até sexta-feira, a Farmácia Alves do Sousa.

Em **FARO**, hoje, a Farmácia Almeida; amanhã, Montepio; segunda-feira, Higiene; terça, Graça Mira; quarta, Pereira Gago; quinta, Pontes Sequeira e sexta-feira, Baptista.

Em **LAGOS**, a Farmácia Silva.

Em **LOULE**, hoje, a Farmácia Confiança; amanhã, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça, Avenida; quarta, Madeira; quinta, Confiança e sexta-feira, Pinheiro.

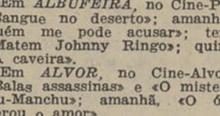
Em **OLHAO**, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; segunda-feira, Olanense; terça, Ferro; quarta, Rocha; quinta, Pacheco e sexta-feira, Progresso.

Em **PORTIMÃO**, hoje, a Farmácia Rosa Nunes; amanhã, Dias; segunda-feira, Central; terça, Oliveira Furtado; quarta, Moderna; quinta, Carvalho e sexta-feira, Rosa Nunes.

Em **S. BRÁS DE ALPORTEL**, hoje, a Farmácia Pereira; amanhã, Montepio; segunda-feira, Dias Neves; terça, Pereira; quarta, Montepio; quinta, Dias Neves e sexta-feira, Pereira.

Em **SILVES**, hoje, a Farmácia Duarte; e até sexta-feira, a Farmácia João de Deus.

Em **TAVIRA**, a Farmácia Central. Em **VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**, a Farmácia Carmo.



Em **ALBUFEIRA**, no Cine-Pax, hoje, «Sangue no deserto»; amanhã, «Ninguém me pode acusar»; terça-feira, «Matem Johnny Ringo»; quinta-feira, «A caveira».

Em **ALVOR**, no Cine-Alvor, hoje, «Balas assassinas»; e «O misterioso dr. Fu-Manchu»; amanhã, «O ódio que gerou o amor».

Na **FUSETA**, no Cinema Topázio, amanhã, «O libertador da cidade» e «O bobo da corte».

Em **FARO**, no Cinema Santo António, hoje, «Quem brinca com o fogo queima-se» e «Volúpia do crime»; amanhã, «Os 3 super-homens»; terça-feira, «Guerreiros do Saará» e «A máscara do Zorro»; quarta-feira, «A piscina»; quinta-feira, «Tarzan e os inimigos da selva» e «Alvorada do furor»; sexta-feira, «O perseguido» e «Grito de guerra dos comanches».

Em **LAGOS**, no Teatro Cinema Império, hoje, «A conquista de Bagdad»; e «Tótó e Peppino em Berlim»; amanhã, «Mayerling»; terça-feira, «A noite é feita para roubar».

Em **LOULE**, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «Ataque à muralha do Atlântico» e «Mellinckok, o magnífico»; amanhã, «Doutor, vamos a isto»; terça-feira, «Nas asas do amor»; quinta-feira, «O homem de Oklahoma».

Em **OLHAO**, no Cinema-Teatro, terça-feira, «Deserto em chamas» e «Jack, o índio rebelde»; quarta-feira, «Os milionários de Filadélfia» e «O que vieram os meus olhos»; quinta-feira, «Gente nova» e «Barba negra, o pirata»; sexta-feira, «Inferno no Pacífico» e «Mohawk».

Em **PORTIMÃO**, no Cine-Teatro, hoje, «Bandolero»; amanhã, «Mayerling»; segunda-feira, «Argoman, superdiabólico»; terça-feira, «Escarregar e cair»; quarta-feira, «Dois irmãos sicilianos».

Em **S. BRÁS DE ALPORTEL**, no São Brás-Cine-Teatro, amanhã, «Na sombra do esquecimento» e «Um tiro às escondidas».

Em **SILVES**, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «A queima roupa»; amanhã, em matiné e soirée, «Os canhões de San Sebastian»; terça-feira, «Cavalgada sangrenta»; quinta-feira, «O cântico da carne».

Em **VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**, no Cine-Fox, amanhã, «Momento a momento»; quinta-feira, «Argoman, superdiabólico».

**Dr. Diamantino D. Baltazar**  
Médico Especialista  
Doenças e Cirurgia  
des Rins e Vias Urinárias  
Consultas diárias a partir  
das 15 horas  
Consultório: Rua Baptista Lopes, 30-A, 1.º Esq.  
FARO  
Telef.: Consultório 22013  
Residência 24761

# AGENDA

De 4 a 10 de Junho

**QUARTEIRA**

Artes diversas 145 032\$00

**ARMAÇÕES:**

Maria Luísa	4 526\$00
Santa Terezinha	1 813\$00
Senhora de Fátima	749\$00
Senhora da Conceição	245\$00

**TRAIÑEIRAS:**

Estrela do Sul	2 068\$00
Amazona	709\$00
Oca	682\$00
Portugal 2.º	364\$00
Leste	139\$00
Total	156 325\$00

## MOTORES INTERNACIONAL

De 3 a 10 de Junho

**PORTIMÃO**

**TRAIÑEIRAS:**

Nova Dóris	77 580\$00
São Carlos	63 300\$00
Ponta do Lador	61 260\$00
Lola	58 730\$00
Nova Palmota	58 150\$00
Sardineira	51 250\$00
Cinco Marias	49 350\$00
Marineira	49 200\$00
Portugal 6.º	42 200\$00
Neptúnia	40 000\$00
Mirrita	39 550\$00
Nave	39 050\$00
Oca	39 000\$00
Donzela	36 450\$00
Princesa do Arade	34 900\$00
Praia dos Três Irmãos	31 400\$00
São Paulo	30 500\$00
Biscaia	30 000\$00
Maria do Pilar	29 650\$00
Alvarito	29 300\$00
Portugal 5.º	28 350\$00
Arrifana	27 950\$00
Anjo da Guarda	27 450\$00
Maria Benedito	26 750\$00
Marsul	24 050\$00
Sol	24 050\$00
Lena	23 300\$00
Sete Estrelas	23 100\$00
Foia	21 750\$00
São Flávio	20 750\$00
Biscaia	19 950\$00
Algarvesca	19 150\$00
Briosa	17 000\$00
Flora	16 250\$00
Vulcânia	15 950\$00
La Rose	15 500\$00
Ponta da Galé	15 400\$00
Maria Morena	15 350\$00
Alga	14 850\$00
Portugal 2.º	13 750\$00
Olimpia Sérgio	13 200\$00
Pérola do Arade	10 850\$00
Atalanta	10 730\$00
Estrela de Maio	10 200\$00
Sr.ª do Cais	9 630\$00
Praia da Vitória	7 000\$00
Brisamar	4 000\$00
Marisabel	3 050\$00
Satúrnia	2 400\$00
Gracinha	1 700\$00
Costa D'Oiro	1 650\$00
Total	1 370 200\$00

## ALADORES PURETIC

De 4 a 11 de Junho

**OLHAO**

**TRAIÑEIRAS:**

Estrela do Sul	77 200\$00
Nova Areosa	53 288\$00
Conserva	50 550\$00
Noroeste	45 840\$00
Leste	41 700\$00
Restauração	41 400\$00
Vandinha	39 550\$00
Nova Sr.ª da Piedade	38 700\$00
Passos Manuel	31 950\$00
Salvadora	30 271\$00
Mar de Praia	28 954\$00
Nova Erra	27 840\$00
Lurdinhas	24 084\$00
Fernando José	22 730\$00
Princesa do Sul	22 700\$00
Nova Clarinha	22 618\$00
Erisa	22 603\$00
Alecrim	22 400\$00
Vivinha	21 300\$00
Amazona	15 210\$00
Isa	14 700\$00
Jade	13 200\$00
Rainha do Sul	12 800\$00
São Marcos	12 390\$00
Costa Azul	11 700\$00
Lestia	6 100\$00
Flor do Sul	5 985\$00
Audaz	5 800\$00
Agadão	5 600\$00
Norte	4 700\$00
Garotinho	3 120\$00
São Vicente	3 000\$00
Sul	1 700\$00
Total	769 523\$00

## BELLATRIX ESPECIAL

De 29 de Maio a 4 de Junho

**LAGOS**

**TRAIÑEIRAS:**

Baía de Lagos	75 120\$00
Sr.ª da Encarnação	57 780\$00
Sagres	54 580\$00
Gracinha	51 400\$00
N.ª Sr.ª da Pompeia	49 600\$00
Brisamar	40 195\$00
Marisabel	34 700\$00
Satúrnia	30 700\$00
Donzela	20 100\$00
N.ª Sr.ª da Graça	17 340\$00
Costa de Oiro	2 350\$00
Vulcânia	2 000\$00
Total	436 465\$00

## BOMBAS DE PEIXE MARCO

De 4 a 11 de Junho

**MOTORES MARÍTIMOS SCANIA VABIS**

## Janelas Verdes

Vila Real de Santo António

Dia de S. Pedro, Dia da Festa das Janelas Verdes

Propriedade de regadio, com óptimas condições, água abundante e electrificação. Bom rendimento e bem localizada para construções, a 300 metros da cidade de Faro, junto à estrada nacional Lisboa-Faro.

Informa: Rua do Alportel, 163 — Telef. 22274 — FARO.

## Farmácia

Empregado/a precisa-se, de preferência com alguma prática. Resposta a este jornal ao n.º 11 806.

## Vende-se

FRIGORÍFICOS  
130 — 140 — 170 — 230 — 275 lts.  
NAONIS — EMERSON  
EMERSON — NAONIS  
NAONIS — EMERSON  
EMERSON  
NAONIS

## FRIGORÍFICOS

Utilidades Domésticas, Lda.  
Rua Dr. António Passos, 92 — Tel. 139  
AGÊNCIA GAZCIDA  
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Dinheiro!...

Economia!...

J. PIMENTA, S. A. R. L.

DO SEU CAPITAL, APLICADO EM PROPRIEDADES, SEM QUALQUER PREOCUPAÇÃO PODE OBTER UM RENDIMENTO OU JURO DE 7 A 10%, GARANTIDO DE 6 A 18 ANOS, À ESCOLHA DO CLIENTE, POR ESCRITURA PÚBLICA 190 CONTOS RENDEM-LHE 1187\$50 MENSAIS

3 000 CLIENTES PODEM RESPONDER-LHE COM VERDADE

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq. — Tels. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 Tels. 952021/22 — AMADORA - REBOLEIRA — Tel. 933670

Notícias de LOULÉ

Sintaxe oportuna Semântica válida

Meu caro Carlos Albino

Está V. empenhado num inquérito sobre o ensino no Algarve, dedicadamente apoiado pelo Jornal do Algarve, com mira a um melhor aproveitamento do ensino para o desenvolvimento regional. Esta a sua meritória contribuição para uma elevação cultural dos algarvios, que atribui, em parte, ao hermetismo do ensino escolar a razão do atavismo cultural das populações.

Não sei se eu, misera figura decorada de um jornalismo insipiente e fraco de evolução, quem poderá avisar o Carlos Albino de que o seu inquérito infelizmente, pouco virá a traduzir em lido ou mesmo em diálogo fecundo e proveitoso.

Chamar-me-ia e justamente velho do Restelo e porque o assunto se prende, de certo modo, com as conversas ou melhor com os diálogos que temos vindo a tratar, sobre responsabilidades na falta de uma cultura e mentalização dos louletanos, poderá acontecer que o Carlos Albino, venha a modificar a sua opinião atribuído o fenómeno ao meio geográfico, agitado em face das invulgaes e surpreendentes conquistas da técnica, que não deixam lugar a preocupações filosóficas ou de sentido teórico.

Qual os factos me desmintam e posam considerar-se razoáveis as premissas de Carlos Albino, mas recio bem que a indiferença, ou melhor, a falta de atendimento ou de consideração pelo diálogo por ele proposto, não conduzam a resultados válidos.

Há que ter, da evolução das sociedades humanas, uma perspectiva mais rasgada, mais oportuna e, por isso mesmo, mais justa. A humanidade sofre variações de ritmo por pausas ou avanços bruscos e a evolução humana representa um fenómeno em marcha e está é que fica inteiramente em evidência e é perfeitamente aceite e justificado pelo avanço das técnicas e das ciências e não se sujeita a diálogos nem dialécticas, por mais profundas que sejam.

A cultura é tudo o que representa nas civilizações prósperas, o conjunto de conhecimentos adquiridos pela instrução e pelo saber, com predomínio destes sobre o carácter educativo ou funcional da escola.

Por isso, aguardamos o resultado do seu inquérito e não seia eu quem venha a ser recriminado se ele o não conduzir a conclusões válidas e evidentes.

E creia-me sempre

ez-corde R. P.

Num dos dias da passada semana realizou-se no Hotel Eva, em Faro, um jantar de homenagem ao antigo presidente da Câmara Municipal, sr. Eduardo Delgado Pinto, oferecido por toda a vereação municipal em sinal do agrado pela forma como o mesmo desempenhou as difíceis funções de presidente do Município e da tenacidade com que defendeu os interesses da Municipalidade.

A homenagem se associou espontaneamente, o actual presidente sr. eng. António Arnémio Lopes Serra.

Decorreu o repasto em ambiente de grande cordialidade e aos brindes foram prestadas explicações dos motivos determinantes da homenagem, que todos consideraram da maior justiça. Usou igualmente da palavra o actual presidente, louvando a acção do seu antecessor e agradeceu o homenagem, evocando no seu agradecimento que apenas cumprira para com a sua terra o que considerava de seu dever e obrigação.

Em frente do edifício onde funciona a Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e do pórtico do Tri-

ALGARVE

Vendo propriedade situada entre a Praia de Monte Gordo e a Praia Verde. Rente à estrada e mata nacionais. Area aprox. 20.000 m2. Óptima localização. Resposta a este jornal ao n.º 11.603.

Trespasse

Do café restaurante «Império» sito no centro da Vila, com espaçosa sala de entrada, sala com 2 bilhares e salas de jogo. Óptimo negócio para futuro turístico. Motivo de traspasse, pelos donos não poderem estar à frente da casa. Dirigir a Peres & C.ª Lda. — Vila Real de Santo António.

António José da Silva Martinho (Monteiro)

Técnico de Frigoríficos Reparações ao Domicílio Orçamentos Grátis Rua Domingos Guieiro, N.º 15 — (à Sd) — Telefone 24 944 — FARO

Vai passar o próximo domingo a Albufeira? Almoce no Restaurante Baltum

Telf. 306-307 e 339 Av. Eduardo Rios

SERVIÇO ESPECIAL DOS DOMINGOS BANQUETE FRIO À BALTUM

Preço por pessoa Esc. 55\$00 + Taxas

Reserve a sua mesa com antecedência

Hotel Baltum — Albufeira

Uma organização portuguesa ao serviço do turismo

FJORD BOATS

BARCOS DE RECREIO NORUEGUESES DE FIBRA DE VIDRO EM TODAS AS DIMENSÕES Representantes em exclusivo: MONT & MASCARENHAS — TEL. 54303 Rua de Santa Marta, 75 — LISBOA

FRIALGAR

UNIDADES FRIGORÍFICAS INDUSTRIAIS

PARA CONSERVAÇÃO E CONGELAÇÃO DE ALIMENTOS ARMÁRIOS, BALCÕES, CÂMARAS E FABRICAÇÃO DE GELO INSTALAÇÕES PARA TALHOS, HOTÉIS, RESTAURANTES CAFÉS, PREPARAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PEIXE, etc.

IGNIS

FRIO PARA UTILIZAÇÃO DOMÉSTICA E INDUSTRIAL FRIGORÍFICOS, CONSERVADORES, CONGELADORES, etc.

ASSISTÊNCIA RÁPIDA AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA. FARO — PORTIMÃO — OLHÃO — LOULÉ — LAGOS

MERECEM BORLA E CAPELO... OS VINHOS VERDES "CAMPELO"!



Os VINHOS CAMPELO são «doutores» em VINICULTURA... Peça em toda a parte: VINHOS CAMPELO

Um produto da rede distribuidora PORTUGAL DEPOSITOS-FARO telefon. 23669-TAVIRA-telefon. 264-LAGOS telefon. 287 PORTIMÃO-telefon. 148-ALMANCIL-telefon. 34-MESSINES-telefon. 8 e 89 DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS Estabelecimentos TRÓFILO FONTAINHAS NETO-Com. e Ind., S. A. R. L. Telfex 01433 - Telfex. TEOF. - Telf. 8 e 88 - Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES - ALGARVE - PORTUGAL

CORREIO de LAGOS

O Hospital da Misericórdia e o C. I. C. A. 5

O Hospital da Misericórdia, que em tempos serviu pela assistência gratuita dispensada pelos clínicos de Lagos que num gesto de solidariedade e humanismo se revezavam mensalmente, sendo raros os casos de doentes sem tratamento, passou pela criação de clínicas particulares, a ser mais albergue que hospital.

Em anos consecutivos assistimos a espectáculos autenticamente vergonhosos, porque os doentes andavam de Herodes para Pilatos, tendo muitas vezes de ser assistidos no hospital da vizinha Portimão.

Há mais ou menos um ano porém, o sr. dr. Ibraimo Maulide, aspirante a oficial do C. I. C. A. 5, ofereceu os seus préstimos à Misericórdia, e a assistência gratuita surgiu com regularidade, constatando-se com frequência actos de humanismo, próprios de pessoa de alma bem formada, que nos levaram e ao bom povo de Lagos a ver em tal médico o homem de que todos necessitávamos para que cessassem os actos de falta de assistência, especialmente em casos de urgência, que vinham dando azo a reparos desprestigiantes até na imprensa diária. As mobilizações constantes que as circunstâncias impõem para mantermos íntegro o nosso património ultramarino, privaram-nos da presença de tão dedicado médico, mas outro surgiu, o aspirante sr. dr. Rui Sérgio Baptista Ferreira que, temos fé, continuará a obra do dr. Maulide, para sua honra e do C. I. C. A. 5, que de dia para dia vai aumentando o seu prestígio dado o espírito de colaboração que os respectivos comandos vêm desenvolvendo, quer com as autoridades civis e religiosas, quer, de modo geral, com a população que se sente orgulhosa dos militares que animam o quartel de S. Gonçalo, e sequentemente a cidade que foi berço de heróis e santos e deseja continuar vincando feitos que a tornem digna.

Exaustiva estrela de um médico

Porque a viação perigosa continua e a maldade se acentua foi exaustiva a estrela do aspirante a oficial médico sr. dr. Rui Ferreira no Hospital da Misericórdia.

O 4 de Junho ficou assinalado em Lagos, por feridos graves que transportados ao hospital ali receberam os primeiros tratamentos sob a direcção daquele médico do C. I. C. A. 5 e logo seguiram para Lisboa.

Um, vítima de acidente de viação que em especial os portadores de bicicletas e motocicletas tornam complicativa, outro por agressão à facada, de cadáver cujo maldade se manifesta sempre que o contrariam, oferecendo constante perigo aos que de boa fé actuam. Temos conhecimento de que o novo médico souo, atendendo os sinistrados com o sangue frio que casos desta natureza impõem. É porque a repetirem-se os casos neste ritmo, o médico terá dificuldade em atendê-los e Lagos em vergonhar-se-á, oxalá os cadastrados como o que agora esfaqueou um cidadão pacífico e doentes mentais, como o que danificou o nicho de S. Gonçalo, sejam internados em estabelecimentos apropriados à cura dos seus males, para seu bem e dos que têm o direito de circular livremente na via pública.

Operários de padaria mal remunerados

A avaliar pelo que nos dizem, existem certas anomalias relativamente a remunerações a operários de padaria. Nos tempos decorrentes 480\$00 mensais não contentam menores quanto mais maiores, e quando o serviço a desempenhar é em grande parte nocturno as coisas agravam-se. Ouvimos muitas vezes os industriais clamarem que uma das grandes dificuldades com que depaeram é a mão de obra, mas se nos

seus operários há muitos nas condições apontadas, é caso para dizermos «que são pródigos em desculpas de mau pagador».

Impõe-se o controle de preços entre a produção e consumo

Não é segredo que especialmente no respeitante a carne e peixe, os preços da produção estão em completa desarmónia com os do consumo.

As leis são feitas de forma a evitar especulação, mas o certo é que os menos escrupulosos aproveitam tudo e todos para conseguirem impingir gado por lebre, e assim as falcatruas sucedem-se. Recentemente, numa conferência sobre as actividades económicas, tivemos ocasião de constatar que existe vontade de acertar, mas por estarmos convencidos de que os fiscais são poucos para conter a onda de especulação, terão os consumidores e mesmo os produtores especialmente os de gado suíno e bovino e homens do mar, de estar alerta para que cessem os desmandos do dia a dia. Desejariamos estabelecer um contacto, com os que superintendem nas questões de abastecimento, mas a multiplicidade de repartições que interferem é de tal modo complicada para os reduzidos conhecimentos de que dispomos, que recamos não alcançar os fins que visamos, de harmonia entre o preço de compra e venda.

Os acessos às praias continuam carecidos de vigilância

Frequentes vezes notámos em alguns turistas, gestos que revelam bem a diferença que existe entre o muito de belo que a Natureza nos oferece, e o confrangedor aspecto dos acessos a determinadas praias, que por ausência de vigilância chegam a dar a impressão de retretes ao ar livre. Sabemos que para tudo contribui a falta de instalações na zona da Ribeira, mas isso não obsta a que salientemos providências de quem de direito no sentido de ser atenuado o mal.

A Escola Industrial e Comercial de Lagos, assinalou condignamente o Dia da Raça

Quando dizemos «Dia da Raça» dizemos «Dia de Portugal», e assim bem hajam que a tantos colaboraram para que a Escola Industrial e Comercial de Lagos, através dos seus professores e alunos, fizesse reviver o lirismo de Camões que, como homem, poeta e até militar, deu motivos para que jamais o seu nome se apagasse da História. Foi feliz na alocação alusiva a Camões o professor Apêles Gilberto de Oliveira Esplanca, e não menos o professor Armando Costa Franco na apresentação do Grupo Coral da Escola e exibição de rodas e cantares pelos alunos do Ciclo Preparatório, e dos cursos de Formação. Nos jogos de andebol especialmente no primeiro, notámos que os portimonenses dominaram os lacobrigenses, talvez porque aqueles têm um professor de ginástica competente, que em Lagos se teria fixado se o director de então tivesse a visão de o de agora. Assim, os lacobrigenses estão sem professor de ginástica.

Uma nota que em nós calou mais fundo foi a da representação activa do C. I. C. A. 5, distinguida pelo sr. director da Escola no acto da sessão inaugural.

Os alunos distinguidos com diplomas e prémios pecuniários, mostram-se dignos guias dos seus condiscípulos, e assim, que lhes seja dado com o seu exemplo de dedicação pelo estudo e aprumo, fomentar o gosto pelas coisas de cultura e arte, sem as quais não conseguiremos formar homens aptos para no futuro orientarem os nossos destinos.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

COLÉGIO ALGARVE Internato e Externato Masculinos

— Ciclo Preparatório Directo e Telescola — Curso Geral dos Liceus e III Ciclo

TRESPASSA-SE

Rua Filipe Alistão, 13 — FARO

# HIPOTECAS

Sobre propriedades, fazem-se ao juro da Lei, 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100 contos e quantias superiores e intermédias sobre propriedades rústicas ou urbanas, em Lisboa, Arredores e Província.

Transacções rápidas e com o máximo sigilo.

## A CONFIDENTE

LISBOA — Rossio, 3-2.º andar — Telef. 369384/5/6

PORTO — R. Passos Manuel, 14-1.º andar

# Cronologia recente da barra do Guadiana

(Conclusão da 1.ª página)

ses casos. O que sobre ele se escreveu em toda a imprensa dava para grosso volume. Dava, também, para grosso libelo, em que as famílias cujos proventos escasseiam (graças ao problema) teriam muito que contar, e em que os pescadores (graças ao problema) poderiam descrever as angústias de naufrágios, e em que os mortos (graças ao problema) seriam citados.

Desde sempre, e na medida em que lhe é permitido, o nosso jornal tem-o denunciado. Foi José Barão, que o expôs com intensidade, têm sido legiões de colaboradores, é quase um mote das nossas «Brisas» semanais.

E para citarmos só o ano de 1968 e os poucos meses do que decorre, faremos uma imperfeita cronologia das referências que o problema mereceu nas nossas páginas, citando alguns títulos:

13 de Janeiro — As dragas da Hidráulica continuam divorciadas da barra do Guadiana.

24 de Fevereiro — Um excelente ancoradouro natural à espera que o aproveitem.

6 de Abril — Uma representação de Vila Real de Santo António avistou-se em Lisboa com o sr. ministro das Obras Públicas a quem expôs os graves problemas resultantes do assoreamento da barra do Guadiana.

27 de Abril — Em vias de solução o problema da barra do Guadiana? Foi aprovado pelo Ministério das Obras Públicas de Espanha o projecto português para a construção da nova barra. Reúne amanhã a Comissão Luso-Espanhola a quem o estudo dos trabalhos está entregue.

18 de Maio — Reúne em Madrid, de 20 a 22 deste mês, a Comissão Mista Luso-Espanhola para o estudo do problema da barra do Guadiana, crendo-se venham a ser tomadas resoluções que permitam o rápido começo dos trabalhos.

25 de Maio — Os números da pesca e das conservas de Vila Real de Santo António (com comentários ao que poderiam ser se não houvesse o problema).

1 de Junho — Importantes instalações frigoríficas quase concluídas em Vila Real de Santo António (com outros e semelhantes comentários).

3 de Agosto — As obras da barra (com interrogações e esperanças).

Em 1969:

15 de Fevereiro — O problema da barra do Guadiana abordado em importante reunião Luso-Espanhola — e ainda — Nova e oportuna intervenção do deputado coronel Sousa Rosal a favor do Algarve: «Com a desobstrução e regularização da barra do Guadiana também se pode prever a inclusão do porto de Vila Real de Santo António nos roteiros dos paquetes de turismo».

20 de Março — O encerramento da barra do Guadiana traz preocupada grande parte da população do Algarve.

5 de Abril — Continua fechado à navegação o porto de Vila Real de Santo António, aguardando-se dragagens eficientes que permitam à frota de pesca retomar em breve a normal actividade.

12 de Abril — Vamos fazer a dragagem da barra do Guadiana — disse o sr. ministro das Obras Públicas ao encerrar a importante reunião de trabalhos realizada em Vila Real de Santo António (nesta jornada soubemos que o director dos Portos do Sotavento do Algarve considera que não devem fazer-se dragagens, além de que a Junta dos Portos não tem verba para esse empreendimento). Na mesma data o problema tinha honras de tratamento em «Nota da Redacção» e nas «Brisas do Guadiana».

10 de Maio — O calvário de uma barra e de um porto (dispensa comentários).

Falou-se já muito no assunto. Falta passar das palavras às acções. Faltam as dragas. Ou en-



## Sugestão para um futuro 18 de Junho

ESTE ano, como em 1968, pouco ou nada terá em Olhão o dia 18 de Junho a assinalar-lhe a passagem. A 161 anos da heroica arremetida que iria pôr fora da lusa fronteira o invasor napoleónico, o dia em que, com a vitória no recontro junto à ponte de Quelfes, se corporizou a já quase lendária rebelião, qual rastilho de históricos feitos a vincar o indomito patriotismo do povo olhanense, merecia, na verdade, as honras de feriado, a recordar perenemente aos que estão e aos que hão-de vir, uma autêntica gesta de glória.

Se foi em Olhão que primeiro ecoou o grito de revolta que tão fortes ressonâncias haveria de ter no coração de todos os portugueses dignos desse nome, por que não ligar, anualmente, à data que tal grito celebra, alguns actos que mais presente a tornassem? Não queremos referir-nos, apenas, à simbólica alvorada, se possível com música, foguetes e morteiros, que mesmo simbólica muito representa; à festiva iluminação das fachadas dos edifícios públicos; ao concerto nocturno em lugar céntrico, pretexto para agradável convívio das populações. Tudo isto não seria de mais e talvez pudesse enquadrar-se harmoniosamente num âmbito de realizações de maior tomo em que aos mais novos seria dada a primazia.

Neste dia 18 de Junho, além de tudo o que pudesse realizar-se, gostaríamos de assistir, todos os anos, em Olhão, à sessão solene em que fosse realçado, e premiado, o mérito dos olhanenses que nos estudos, nas artes, nas letras, no trabalho ou no desporto, conseguissem impor-se aos conterrâneos e do mesmo modo erguer mais alto o nome da sua terra. Assim, nesta consagração aos melhores de hoje, em que outros melhores, vivendo ou não na terra de origem, poderiam colaborar, teríamos mais presentes os melhores de ontem, que por sua coragem e esforço conseguiram tornar-se credores do respeito e admiração de todos os componentes do mundo lusitano.

### «Mirante» e «O Caique»

Vimos com agrado os primeiros números de «Mirante» e «O Caique», dos alunos da Escola Industrial e da Escola Preparatória Prof. Paula Nogueira, de Olhão. Com bom aspecto e boa colaboração, marcam auspicioso começo que sinceramente desejamos tenha óptima continuidade.

### Abre hoje a Exposição de Trabalhos dos alunos da Escola Industrial de Olhão

Na Escola Técnica de Olhão é esta tarde inaugurada, prometendo muito interesse, a Exposição de Trabalhos Manuais dos jovens alunos daquele estabelecimento.

J. LIMA

**ALBERTO DE SOUSA**  
CLÍNICA MÉDICA  
Consultas diárias  
R. Artilharia Um, 46-1.º, D. Telef. 685251  
Consultórios Praça do Norte, 2-1.º Bairro da Encarnação Telef. 311282  
**LISBOA**

tão, condene-se definitivamente o porto. Se tanto for preciso para o fechar, afundem-se caixões de cimento nos estreitos canais e nessas caixões guardem-se as esperanças dos algarvios que terão de partir para outras terras à busca de sustento.



# Férias maravilhosas a baixo preço

## Excursões com partidas de Lisboa ou Faro em 1969

1	6	11
LONDRES 7 dias de Lisboa — desde 3 850\$00 de Faro — desde 4 100\$00	SUIÇA 8 dias de Lisboa — desde 7 900\$00 de Faro — desde 8 050\$00	OS BALKAS E ISTAMBUL 21 dias de Lisboa — desde 12 800\$00 de Faro — desde 12 900\$00
2	7	12
INGLATERRA E ESCOCIA 7 dias de Lisboa — desde 4 800\$00 de Faro — desde 5 100\$00	TIROL E BAVIERA 8 dias de Lisboa — desde 7 850\$00 de Faro — desde 8 000\$00	PROGRAMA JUVENTUDE INGLATERRA 69  (Viagens colectivas)  7 dias de Lisboa — desde 4 950\$00 de Faro — desde 5 200\$00  Incluindo pensão completa, quartos com chuveiros e excursões diversas, etc.
3	8	
APRENDA INGLÊS EM INGLATERRA  cursos desde 14 dias de Lisboa — desde 5 920\$00 de Faro — desde 6 160\$00	ALEMANHA ROMANTICA 8 dias de Lisboa — desde 6 250\$00 de Faro — desde 6 400\$00	
4	9	13
ITALIA CENTRAL 10 dias de Lisboa — desde 7 200\$00 de Faro — desde 7 820\$00	ROSSIA E PAISES DE LESTE 24 dias de Lisboa — desde 14 500\$00 de Faro — desde 14 600\$00	CIDADES DA EUROPA  Por exemplo:  7 dias em Roma  de Lisboa — desde 5 120\$00 de Faro — desde 5 280\$00  OU  7 dias em Paris de Lisboa — desde 4 390\$00 de Faro — desde 4 510\$00
5	10	
ITALIA 17 dias de Lisboa — desde 10 200\$00 de Faro — desde 10 320\$00	ESCANDINAVIA 17 dias de Lisboa — desde 12 600\$00 de Faro — desde 12 700\$00	

Escreva para:  
**JAMES RAWES & CO. LTD.**

Rua Bernardino Costa, 47  
Lisboa • Tel. 37 02 31  
ou  
Rua Conselheiro Bivar, 72  
Faro • Algarve • Tel. 2 31 95/6

É favor enviarem-me o(s) vosso(s) folheto(s) abaixo indicados

JA

1  2  3  4  5  6  7   
8  9  10  11  12  13

A preencher em maiúsculas

NOME \_\_\_\_\_  
MORADA \_\_\_\_\_  
TEL. \_\_\_\_\_

## ENSINO NO ALGARVE

### TECNICO

A sr.ª D. Isaura Nobre Chaparro e ao sr. João da Conceição Ramos, serventes do quadro do pessoal menor do Liceu Nacional de Faro, foram aprovados os contratos para contínuos de 2.ª classe do quadro do pessoal menor do mesmo Liceu.

### PRIMARIO

Para regentes do curso de educação de adultos no Regimento de Infantaria n.º 4, em Faro, foram nomeados os srs. Iurriséis milicianos José António Semião Arez e Francisco dos Santos Losna e 1.º cabo, João José de Sousa Chita.

Até segunda-feira pode ser requerido o provimento dos lugares de regente dos postos escolares de Barranco da Vacca e Carrapateira (Aljezur) e Monte de Bol (Silves).

As sr.ªs D. Liseta Peres Guerreiro Martins e D. Antonieta da Luz Feliz Gabriel Florêncio Peru, respectivamente professoras das suspensas escolas mistas de Vaqueiros (Alcoutim) e Estômbar (Lagoa), foram colocadas em comissão nas escolas mistas de Cachopo (Tavira) e feminina de Mexilhoira (Lagoa).

Foram colocadas as sr.ªs D. Maria Celestina Silvina Gago e D. Maria José Pereira Cardeira, respectivamente professora e regente agregadas.

A sr.ª D. Maria da Conceição Palma, professora agregada, foi autorizada a contrair matrimónio com o sr. José Henrique Rodrigues.

## BALLET EM FARO no XIII Festival Gulbenkian de Música

(Conclusão da 1.ª página)

do teve, efectivamente, Orkestra, com o único senão de o tablado estar ensebado (ou encerado?), o que originou, por parte dos executantes, algumas escorregadelas, com visíveis desequilíbrios nos «cartões». Mas, enfim, no conjunto, o Algarve culto e sensível que lá foi, sentiu o Ballet, como ele, efectivamente, aconteceu: Dança aplicada ao Teatro.

Qualquer das três obras, que vimos, era figurativa e de traça muito simples: Um ensaio, uma lenda, um apontamento romântico.

Walter Gore escolheu, pois, excelentemente, o repertório, como excelente foi a direcção artística do mestre que a Gulbenkian escolheu, para dotar Portugal de uma verdadeira escola de bailado: Na primeira obra, criação original dele próprio, foram inteiramente perceptíveis os temas de violência e absurdo, característicos do romance, do teatro e do cinema dos nossos dias.

Sua esposa, a «prima ballerina» Paula Hinton, deu-nos um «Pássaro de Fogo» primoroso, dançado tipicamente nos moldes da escola

inglesa, talvez com o único senão de um bocadinho de rigidez nos movimentos do pescoço, o que, de certo modo, é um sinal desta mesma escola.

Um aceno muito especial ao maravilhoso cenário, que ilustrou a música de Igor Strawinsky, com respeito integral pelos apontamentos de Serge Lifar, facto, aliás, que se repetiu, na última obra, onde o pano de fundo, com a elegante carruagem sob um bosque, seguiu, integralmente, o original de Constantin Guys.

A graça, a subtilidade e a vida, que animaram os três bailados, deixaram-nos uma impressão inesquecível, sem desmerecer os magníficos trabalhos de luzes e de guarda-roupa, em verdade impecáveis.

Milenko Banovitch, romântica figura plástica de príncipe russo anterior a Pedro o Grande, Isabel Santa Rosa e os dois Carlos, o Trincheiras e o Fernandes, defenderam, com sublinhável autenticidade, os papéis que executaram, numa consoladora demonstração de que, efectivamente, a Gulbenkian está construindo Ballet, em Portugal.

A fechar, um pedido, que julgo consubstanciar os anseios de todo um Algarve voltado para os ventos da Cultura: Que venham mais vezes, até nós, estes rapazes e estas raparigas e estes mestres. O público de Faro (que transcende os acanhados muros da cidade), esse notável público das grandes noites algarvias, bem o proclamou, pela forma como respondeu, numa só-frega e interminável salva de palmas, aos artistas, que nos visitavam.

Foi com uma alegria enorme que ouvi, mais tarde, de alguns bailarinos, a encantadora confissão de que o nosso público «respondeu, igualzinho, ao público lisboeta».

Isto, para nós, é muito bom... Assim a Fada Boa da Fundação Gulbenkian olga as nossas preces, de mais ríctas, como esta! Faro já o merece.

ROCHETA CASSIANO

# F. RAMADA-AÇOS E INDÚSTRIAS, S.A.R.L.

## HORÁRIO DE VERÃO — 1969

Comunica a todos os estimados Clientes e Amigos, que os seus estabelecimentos fabris e comerciais de OVAR, PORTO, LISBOA, ÁGUEDA, COVILHÃ, LAGOS e MARINHA GRANDE, encerram aos sábados, durante o período de 1 DE JUNHO a 13 DE SETEMBRO, inclusive.

## Pensão Félix

Trespasa-se em Vila Real de Santo António, óptima situação e com 32 anos de fundação; motivo doença dos proprietários. Respostas no mesmo local.

## Empregado de Seguros

Com conhecimento de escritório, pretende emprego compatível para o Algarve. Resposta ao n.º 11 787.

## Residencial Mirante

Situada na Rua da Liberdade, 83 em Tavira.

Arrenda-se ou aluga-se.

Dá-se informações pelo telefone 42

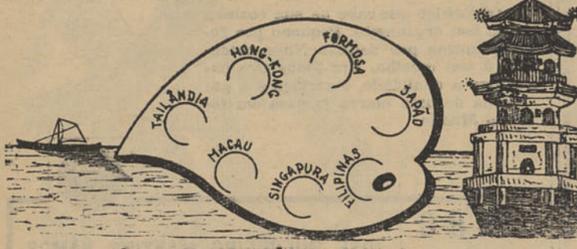
— Luz de Tavira.

## AGUARELA ORIENTAL

(31 de Julho a 29 de Agosto)

(Congresso Internacional de Dermatologia em Kyoto de 15 a 20 de Agosto)

O MAIS FASCINANTE PROGRAMA INCLUINDO 7 EXCURSÕES NOCTURNAS E 17 DIURNAS. PARTIDAS DE LISBOA OU FARO.



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: VIAGENS RAWES  
LISBOA - Rua Bernardino Costa, 47 - Tel. 37 02 31 • FARO - Rua Conselheiro Nívar, 72 - Tel. 23195

## PARA UM ENSINO SEM COMPLEXOS

(Conclusão da 1.ª página)

Um ensino pouco receptivo dos estímulos exteriores, sejam eles críticos ou não, e um desenvolvimento a processar-se sem a necessária conexão do crescimento escolar em termos de expansão geográfica e de melhoria de métodos e de aumento de graus académicos, condicionam a neutralidade, a instalação, o atavismo: complexos, portanto.

O Ensino é acima de tudo uma atitude ou uma metodologia, não uma moral ou um código de comportamentos convencionais. Por isto mesmo não há assuntos que lhe estejam vedados embora o mesmo não aconteça com o modo de os abordar. Mas até que ponto essa metodologia está ao alcance dos jovens algarvios? Até que ponto aqueles que serão os dirigentes e os trabalhadores de amanhã não estarão a ser já hoje objecto de uma injustiça? Faltam escolas: Albufeira, Lagos, Vila Real de Santo António, Loulé, Silves... Faltam professores qualificados, sobretudo no ensino particular; faltam pedagogos, etc... tudo isto ouvimos aqui e ali, não é nosso. Mas como se inserem todos estes problemas num conteúdo sócio-educativo mais vasto que os metros quadrados da Escola? Está em causa toda uma problemática: ensino liceal — ensino técnico, ensino lucrativo — ensino subsidiado, motivações educativas por parte dos pais e das escolas, capacidade económica das famílias do litoral e do interior, hábitos de participação dos professores na gestão escolar, transportes... tudo isto relacionado com os níveis restritos de educação.

É difícil, senão até impossível que sem um estudo sociológico vasto e até mesmo arrojado, tenhamos algum dia no Algarve um Ensino sem complexos, sem aqueles complexos a que me referi, pelo menos. E estou convicto que não será através de uma eficiente máquina de propaganda que obteremos o que desejamos: mais Escolas secundárias e médias, uma maior dignificação e valorização do professorado. Devemos procurar e obter antes de mais uma consciência geral e directa quanto possível dos problemas.

E por isso que no âmbito de uma reflexão sobre a capacidade regional de Ensino, a que o *Jornal do Algarve* se abalançou, não pode haver neutralidades. Porque qualquer neutralidade começa a ser ilusória quando é integrada conscientemente e submetida ao mesmo tempo à dura prova dos factos e da opinião pública. E aqui está a verdadeira missão da Imprensa que é a de com isenção nem sequer

tentar definir a sua própria isenção.

A aula de um professor (qualquer professor...) não acaba no tempo estabelecido pelo horário nem nos muros da escola: positiva ou negativamente, projecta-se na família, nos grupos de discussão dos jovens e dos adultos, no próprio comportamento social — dinamiza pois toda a sociedade. E como é que perante tão grande influência o professor (qualquer professor) poderá justificar a escusa da opinião que é afinal a pública expressão da sua responsabilidade? E pergunto mais: que confiança teriam pais, alunos, políticos e dirigentes de trabalho deste Algarve numa Escola que declinasse essa responsabilidade? Dentro do campo do Ensino (atitude, metodologia, não portanto uma moral) todos têm uma opção determinada.

Mais do que um velho sonho de utopistas o aumento da capacidade de Ensino no Algarve é hoje requisito fundamental do seu desenvolvimento. Sem Escolas ou com um Ensino complexado, não há gente preparada para as actividades da produção moderna, para o trabalho especializado na fábrica, na empresa agrícola, no laboratório ou nos serviços públicos. Talvez do mesmo modo que sem professores devidamente preparados para o desempenho da sua missão fundamental as Escolas (as poucas escolas) ou não funcionem ou funcionem mal.

A tarefa é imensa, mas é preciso confiar no entusiasmo daqueles que devem colaborar na sua realização. Esperamos portanto pelos depoimentos dos dirigentes escolares e do professorado algarvio, na esperança de um novo avanço no desenvolvimento. Se todos ficarmos mais conscientes, tratando dos fins sem nos determos exclusivamente nos meios, não será isso um verdadeiro avanço?

CARLOS ALBINO

## Tomou posse o novo vice-presidente da Câmara Municipal de Faro

(Conclusão da 1.ª página)

Sanches Inglês Esquivel, chefe do Distrito, que estava ladeado pelos srs. major Vieira Branco e Raul de Bivar Weinholtz, presidentes do Município e da Junta Distrital, pelo empossado e pelo sr. dr. Manuel Fonseca, secretário-geral do Governo Civil. Entre os assistentes viam-se os presidentes dos Municípios de Olhão, Loulé, Albufeira e Portimão, directores de serviços, vereadores da Câmara de Faro, funcionários e outras individualidades.

Após a leitura do auto de posse, de que se encarregou o dr. Manuel Fonseca, prestou compromisso o novo vice-presidente.

Ao usar da palavra, o chefe do Distrito recordou a figura do sr. João da Silva Neto, há meses falecido e que desempenhou durante vários mandatos o cargo de vice-presidente. Lembrou que a felicidade e o bem-estar das populações dependem em grande parte do acerto da administração pública e fez o elogio do sr. João Pinto Dias Pires, realçando os seus dotes pessoais e desejando-lhe as maiores felicidades no desempenho do cargo, para o que prometia a sua melhor colaboração.

Em resposta, o novo vice-presidente salientou a obra já desenvolvida pelo governador civil, no Algarve, como em Setúbal e no Funchal e associou-se à merecida homenagem à memória do sr. João da Silva Neto. Dirigindo-se ao sr. presidente do Município, com palavras de um farense de Faro para um farense de Moçâmedes, apreciou a sua acção (obra de um verdadeiro esteta) e disse dos seus propósitos da mais leal e franca colaboração.

No fim da cerimónia o sr. João Pires Dias Pinto foi muito cumprimentado.

## ESPLANADA da Praia da Manta Rota

Arrenda-se. Dirigir à Junta de Turismo de Vila Nova de Cacela.

## Bom negócio

Vende-se automóvel Peugeot 203 rectificado, barato, e Cortina em óptimo estado, c/ 4 portas, telefonia, etc.

José dos Reis — Rua General Trindade, 15 — Telefone 23638 — FARO.

## FARAUTO Limitada

Faro - Portimão

## «O 40000.º É PARA SI»

Para comemorar a montagem no nosso País da 40.000.ª viatura, a General Motors de Portugal, Lda., promove um sorteio entre todos os compradores de veículos novos das marcas OPEL — VAUXHALL — BEDFORD.

Início do concurso: 15/Maio/1969  
Termo do concurso: 31/Julho/1969

Basta adquirir neste período uma unidade G. M. para que possa vir a ser proprietário de um

## OPEL REKORD COUPÉ

concessionários



## ESPAÇO DE TAVIRA

POR várias vezes temos notado, no decurso desta semana de meados de Junho, que enormes casacas de água — chuva! — se têm vindo a despenhar sobre o incauto transeunte que já por aí se bamboleava dindmica e vaporosamente em suas frescatíveis fatiolas de Verão. Claro que estas casacas são inteiramente aborrecidas e desaproveitáveis, uma vez que nenhuma falta faziam daqueles que assim andavam, à Verão, e se viram subitamente na necessidade de dar uma corridinha a casa a mudar de indumentária, por total desarmonia com as condições climáticas surgidas.

Por outro lado, quanto às gentes menos protegidas da sorte, que à falta de posses estão sempre suspirando que lhes caia do céu uma casaca, em substituição daquela que por abuso do uso próprio se vem deteriorando desde antanho, também nenhuma desfeitoria lhes trazem estas casacas que, inopinadamente, lhes caem, exactamente porque são de água e desconfortáveis.

Temos, assim, que o tempo se mostra reinado, cometendo tropelias que não estão na quadra da estação, e isso para seu exclusivo divertimento.

Doutra forma não se compreende este entretém de espargir camicamente o chuvaire sobre uma humanidade que geme três quartas partes do ano por se colocar salutarmente a torricar nas areias das praias, ou a pingar dos banhos dos bares frescas e refrescantes de baldes de cerveja gelada.

Não nos parece, sinceramente, que a época seja a de correr em cata de guarda-chuvas, ou de retirar dos bolsos dos sobretudo as bolas de naftalina já em pleno rendimento das suas leais funções.

E o que isto vem causando? Repare-se na ira dos sorveteiros, dos vendedores de ventarolas, dos fabricantes de sandálias de plástico, ou de outros que tais artefactos relacionados com a indústria de Verão, como chapéus de palha, óculos de sol, gasosas, pathinhas de carapinhada, espingardas submarinas, bilhas de água fresca, quijinhos de marmelada, mesmo borracha para bolas de futebol nas praias, etc., etc. Por outro lado, chamam os apanhadores de bocas de cavalete; e os contratadores de artistas de esplanadas berram que não está certo, que isto não pode

## O TEMPO

continuar assim, com as esplanadas a chuva.

Enfim, como se vê, vai por aí um clamor enorme de protestos que não se pode ouvir, e diga-se a verdade, já é tempo de o tempo ter juízo e não prejudicar, deste modo leviano, a vida a tantos milhares, sendo milhões de pessoas que vêem assim o seu negócio sabotado, sem que ao menos possam ter o desafogo de poderem dirigir as suas acesas e justificadíssimas reclamações a qualquer autoridade responsável.

Concorde-se que à primeira vista pode não parecer, mas à segunda vê-se logo descobeladamente que é chato.

E daí, ponderando bem, quem sabe se o tempo, cometendo estas gracinhas, não o faz sob o misericórdioso propósito de quebrar a monotonia asfianante das preocupações e aborrecimentos que nos esmagam por todos os lados?

Claro que não vamos falar aqui da carestia que nos vem transformando, com eficiente rapidez, as esperanças, as economias e os próprios tecidos, — sentido duplo —, em moçama de atum posta a secar à sombra e vento fresco. Também não vamos repisar esse piegas corriqueirismo dos aumentos mas, agora estas coisas banais e de somenos, a vida das pessoas encontra-se actualmente pejada de tantas encrenras e enrascações que as fazem macambúzias que, sinceramente, não repugna muito acreditar que o tempo venha procedendo assim, despropositadamente, por amizade, para nos descontrair e nos divertir um pouco. Quem sabe!

SEBASTIAO LEIRIA

## A nociva actividade dos arrastões junto às praias do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

envolvendo-se e procriando em boas condições, graças à temperatura favorável das águas. Todavia, para que a riqueza piscatória seja aproveitada convenientemente, torna-se necessária uma vigilância constante, de forma a evitar abusos e para que haja respeito pela lei, não se assistindo a destruições, em detrimento das espécies, dos pescadores e da própria economia da Nação.

Isto vem a propósito do que temos verificado na costa algarvia, onde os arrastões andam na sua fama a pouco mais de uma milha das praias, destruindo todos os comedouros e viveiros dos pelxes finos: salomonetes, bicas, pargos, besugos, linguados, douradas, garoupas, etc., que se criam nestes limpos entres do fundo rochoso do mar e são depois apanhados nas redes de emalhar dos pescadores que vivem nestes portos junto à costa, constituindo o elemento vital do seu ganha-pão. Esta destruição é tão prejudicial a estes pobres pescadores, como ao Estado, pois vendem-se os salomonetes a 40 e 50 escudos a caixa, devido a virem sem escamas e moles, quando uma caixa de salomonetes apanhados pelas redes de emalhar destes pescadores é vendida por mais de mil escudos. Verifica-se assim, um grande prejuízo para os cofres do Estado, além da destruição de uma grande riqueza, pois toda a criação destas ricas espécies morre no fundo do saco para depois ser tudo deitado ao mar sem proveito nem utilidade para ninguém.

Torna-se portanto necessário criar uma fiscalização mais eficiente, de forma a que a lei seja respeitada e rigorosamente cumprida para salvaguardar ainda a tempo, esta abundância que a Natureza nos oferece, sem mais dispêndio que o de respeitarmos o seu desenvolvimento.

Armação de Pêra, Junho de 1969  
EURICO SANTOS PATRÍCIO

## PERSIANAS — ESTORES — GELOSIAS

Para portas, janelas, montres, marquises e automóveis  
Mosquiteiros e solares

Ar é Saúde

ESTORES  
MOSQUI-SOL



O maior sortido do País ♦ Medidas, colocações e reparações  
No seu próprio interesse consulte esta Fábrica  
VILARINHOS — S. Brás de Alportel Telefone 42318

## Arrenda-se

Um armazém situado na Rua Almirante Reis, 190, em Olhão.

Informa o proprietário, Manuel Gago Júnior, Rua Almirante Reis, na mesma localidade.

## Casa Mobilada

Aluga-se nos meses de Junho, Julho e Setembro, com quatro quartos, frigorífico, louças e roupas. Rua Cândido dos Reis, 15 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.

## Albufeira

Vende-se prédio const. nova, chave na mão, próximo da praia. Resposta ao n.º 11783.

## A TOCA DO CARACOL

em ALCANTARILHA (Tel. 113)

é o mais típico Restaurante do Algarve

QUARTOS

## Terrenos para construção

E ANDARES — VENDE:

José Pereira Júnior e João de Sousa Carrusca — Estrada da Penha — Telef. 23549 — FARO.

## AGÊNCIA DE VIAGENS EM PARIS

Pretende contactar directamente com pessoas interessadas em alugar casas ou apartamentos, em todas as praias do Algarve.

ESCREVER A:

ANTÓNIO RITTA

Office de Voyages Lafayette  
13, Rue Montholon  
75 — Paris 9 eme



## A COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA FUNCHALENSE

Correspondendo às necessidades criadas pela preferência com que a têm distinguido os seus Ex.ºs Segurados, informa que abriu, em Portimão, no passado dia 1 de Maio, uma Filial que ficou instalada na

Rua Manuel Dias Barão, 15-1.º  
Telefone 1302 — PORTIMÃO

## Aldeia Turística Areias S. João

### ALBUFEIRA

Telef. 39

Informa que abriu ao público as suas instalações de  
**SAUNA e MASSAGEM**  
Tratamentos de emagrecimento e de beleza

### A Corporação Voluntária de Salvação Pública de Silves comemorou o 43.º aniversário

SILVES — A Corporação Voluntária de Salvação Pública de Silves, comemorou a passagem do 43.º aniversário, levando a efeito uma série de cerimónias, às quais se associaram não só todos os seus elementos como as autoridades e a população da cidade.

Dando cumprimento ao programa, às 9 horas foi içada a bandeira, perante a formação de toda a Corporação que lhe prestou todas as honras devidas. Depois deveria seguir-se uma visita à cadeia comarcá para distribuição de lembranças aos reclusos, mas esta, com grande satisfação de todos, não pôde efectuar-se, pois aquele estabelecimento hasteava a bandeira branca, sinal de que não tinha qualquer preso, o que denuncia claramente o comportamento moral da população do concelho.

Sob a presidência do sr. presidente da Câmara Municipal de Silves, realizou-se a seguir uma sessão solene sendo condecorados os elementos que se distinguiram no decorrer das suas actividades ao serviço da Corporação. Depois foi rezada missa por alma dos bombeiros desaparecidos e feita uma romagem ao cemitério local, sendo colocadas flores nas campas dos bombeiros e de outras personalidades que pertenceram à Corporação.

Quiseram honrar esta cerimónia, os Bombeiros Voluntários de Faro que enviaram a sua fanfara comandada pelo seu ajudante de Comando, a qual entusiasinou o público, sobretudo quando à frente da formação desfilarão garbosamente, pelas ruas da cidade.

Felicitações sinceramente e prestamos homenagem aos elementos condecorados e a toda a Corporação pela abnegação e altruísmo que sempre têm demonstrado na luta pela salvação de pessoas e haveres quantas vezes com risco da própria vida, sempre prontos a servir incondicionalmente, sem outro fim que não seja salvar e fazemos votos para que a sua nobre missão possa continuar por

muitos anos para honra da Corporação e bem de todos.

Que a acção destes soldados da paz, verdadeiros heróis cujo lema é dar a vida pela vida do próximo e tão denodadamente lutam pela salvação pública, sirva de exemplo e de estímulo a todos quantos, dispondo de todas as possibilidades, cegamente se encerram no seu egoísmo, deixando de prestar à humanidade um mínimo do muito que lhe poderiam fazer.

Silves, Junho de 1969

Joaquim Francisco da E. Sequeira

### Armazéns novos

com área de 800 m2 e 200 m2. — ALUGAM-SE.

José Pereira Júnior — Estrada da Penha, 37 — Telef. 22683 — FARO.

### Foi comemorado no Algarve o «Dia do Regente Agrícola»

Associando-se às comemorações nacionais levadas a efeito em Chinguiro (Angola), foi assinalado na nossa Província o «Dia do Regente Agrícola».

Para o efeito concentraram-se em Albufeira os profissionais daquele sector radicados no Algarve, num almoço de confraternização, que decorreu num restaurante daquela vila.

Após o repasto, em ambiente de grande cordialidade, os 20 regentes agrícolas presentes à comemoração, reuniram-se numa troca de impressões, de grande interesse, durante a qual se realizou um colóquio orientado pelos regentes agrícolas srs. Onofre Costa e Marciano Velez, da Brigada do Fundo de Fomento Florestal que actua no Algarve e subordinado ao tema «A florestação da serra algarvia».

No final foram aprovadas várias propostas entre as quais salientamos: a) Necessidade da reforma do ensino, especialmente do curso de regentes agrícolas; b) Instituição do dia de confraternização do Regente Agrícola radicado no Algarve, a celebrar a 8 de Dezembro.

### Vende-se

2 lotes de terreno, construção de vivendas, em Portimão. Quinta dos 3 Bicos.

José Pereira Júnior — Tel. 22683 — FARO.

### Vivenda

Vende-se em Faro, na Rua Caldas Xavier n.º 3. Trata Eduardo L. Teixeira — Rua 16 n.º 5-2.º — Feijó — Telefone 2791054 — Lisboa.

### Vende-se

Quota de um dos sócios da «Lavandaria Raposa». Quem estiver interessado, é favor contactar com a citada Lavandaria em Vila Real de Santo António.

### Escola Dactilográfica Algarvia

Rua Dr. Gustavo Cordeiro Ramos, 116 — PORTIMÃO  
Propriedade e Direcção de José Correia Torres

A PRIMEIRA ESCOLA DO GÉNERO CRIADA NO ALGARVE — A ÚNICA EM PORTIMÃO AUTORIZADA A LECCIONAR OS DOIS SEXOS CURSOS COM **DIPLOMA:**

**DACTILÓGRAFO** em teclado NACIONAL e INTERNACIONAL e **ESTENÓGRAFO**

Os melhores métodos de ensino — Preparação para concursos e exames

### Café-Restaurante «Tia Anica da Fuseta»

arrenda-se a partir de 1 de Julho

Dirigir propostas a: Pedro Arrais — Telef. 93139 — Fuseta

### FARO

Vendem-se andares desde 135 a 330 contos facilitando-se pagamento com entrada desde 35 a 100 contos e prestações mensais desde 2 000\$00 a 4 600\$00. Rendimento entre 6 e 7 por cento. Peça informações para telef. 24566 em Faro.

### JANELA DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

Nesse caso, então, o representante gaulista teria um rival difícil, pois decerto os comunistas não decidiriam abster-se como sucedeu com Pöcher.

Declarada a vitória de Pompidou, resta perguntar o que acontecerá à França no futuro. Não se prevêem grandes alterações na política interna e externa, mas é possível que seja revista a posição do novo governo de Paris em relação à entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum. O gaulismo continuará a dirigir a França e alguns problemas continuarão presentes como, por exemplo, o financeiro e o social. Será também a oportunidade de Pompidou dar um cunho pessoal a um governo que ele ajudou a erguer desde há longos anos. Tem um Parlamento com uma maioria confortável e sabe, também, quantas críticas De Gaulle havia recolhido nos últimos tempos. Ele tem, pois, na sua mão a oportunidade de renovar quadros e de rever determinados pontos de vista que De Gaulle teimava em defender com o seu personalismo, por vezes teimosamente hostil à época que atravessamos. Um homem diferente seguindo uma política determinada pode dar-lhe uma feição mais humana e convencer até alguns dos seus antigos opositores. O gaulismo, portanto, inicia agora uma nova etapa com outras faces.

### ATENÇÃO A ROMA À MARGEM DO VATICANO

Um projecto de lei em debate no Parlamento de Itália apasiona aqueles países onde provoca quase uma guerra religiosa e desperta imensa curiosidade e interesse no mundo católico. Trata-se da nova lei do divórcio que, contra a vontade do partido cristão-democrata, está a ser ardentemente discutida na Câmara dos Deputados.

Fundamenta-se a crítica dos cristãos-democratas na opinião de que o projecto viola os acordos de Latrão entre a Itália e o Vaticano, nos termos dos quais a religião católica é considerada como religião do Estado sancionando a indissolubilidade do casamento. Mas a verdade é que a nova lei, embora bastante restrita — já lhe chamam o mini-divórcio — pode regularizar situações graves que afectam a sociedade italiana.

Em Portugal e noutros países católicos que assinaram a Concordata com o Vaticano, o caso está a ser seguido com redobrado interesse, pois os problemas surgidos são idênticos. E certamente do resultado da decisão dos parlamentares italianos surgirão passos idênticos noutros pontos do globo.

Embora haja quem tome posição contra o divórcio e afirme que a nova lei italiana é um sinal característico do envelhecimento da civilização capitalista e burguesa e o avanço para uma reviravolta inevitável, será bom pensar quantos milhares de situações sentimentais ilegais a aprovação dessa lei poderia normalizar e ratificar.

Atravessamos uma época de tomadas de posição, de decisões pessoais, mas também de instabilidade social e de perturbação. Há que facilitar os contactos entre os homens e não afastá-los e atemorizá-los. Há que libertar e não manietar. Há que dar a possibilidade de escolha e não o remorso das situações inalteráveis.

A sociedade tem evoluído extraordinariamente e a própria Igreja pretende acompanhar essa evolução aproximando-se mais dos homens. A infalibilidade só existe nos dogmas e as decisões humanas apresentam a variabilidade das suas próprias fraquezas. Nunca será tarde para revermos situações impostas pela lei, mas que a prática provou que são obsoletas e desumanas.

MATEUS BOAVENTURA

### Emílio Campos Coroa

MÉDICO ESPECIALISTA  
**DOENÇAS DOS OLHOS**  
Ortótica (ginástica ocular) - Lentes de Contacto  
Consultas: Rua de Sto. António, 49 - 1.º Dto. — FARO

### IMPrensa

«JORNAL DE ABRANTES» — Completou 69 anos de existência este nosso prezado colega dirigido pelo sr. J. Moura Neves Fernandes, a quem cumprimentamos.

### LAGOS

Trespasa-se ou arrenda-se pela melhor oferta Casa de Pasto na Praça Infante D. Henrique, com futuro assegurado, pelo facto do proprietário não poder estar à frente dos seus destinos. Tratar com Joaquim António Raminhos — LAGOS.

### Frigorífico

### PHILIPS

UM OÁSIS EM SUA CASA



HN2132 - 305 L

CONSULTE OS AGENTES:

O frigorífico que cabe na sua cozinha e no seu orçamento. Pequeno por fora, enorme por dentro. Nove modelos à sua escolha. Em todos eles encontra a qualidade, o serviço e a garantia de uma marca famosa em todo o Mundo.



FARO  
LOULÉ  
OLHÃO  
TAVIRA

JOSÉ GUERREIRO MARTINS RAMOS

ARCANJO & VEIGA, LDA.  
PALMA, RIBEIRO & CALÉ, LDA.

VILA REAL STO. ANTÓNIO - JOSÉ PACHECO DIAS

### Vila Franca de Xira presta homenagem à memória de D. Francisco Gomes do Avelar dali natural e que foi bispo do Algarve

A CÂMARA Municipal de Vila Franca de Xira, a que preside o sr. Luís Rosado Féria Theotónio, promove hoje e amanhã com a Junta de Freguesia de Calhandriz, diversas cerimónias de homenagem à memória de D. Francisco Gomes do Avelar, natural daquela freguesia e bispo do Algarve, de 1786 a 1816, em cuja diocese desenvolveu notável acção.

O programa inclui, hoje, às 21,30, no salão nobre dos Paços do Concelho, uma sessão solene em que usará da palavra o nosso comprouvenciano sr. dr. Alberto Iria, director do Arquivo Histórico Ultramarino, dissertando sobre «Novos aspectos da personalidade de D. Francisco Gomes do Avelar». Estará presente o sr. arcebispo de Mitilene.

Amanhã, realizar-se-ão as restantes cerimónias na freguesia de Calhandriz, com o seguinte programa: às 18 horas, missa e homília pelo sr. bispo do Algarve, D. Júlio Tavares Rebimbas; às 19,30, descerramento do busto de D. Francisco Gomes do Avelar, em que usarão da palavra os srs. presidente da Câmara, director da Biblioteca-Museu, bispo do Algarve e arcebispo de Mitilene; às 20 horas, abertura, na sede da Junta de Freguesia, da exposição evocativa da vida e obra de D. Francisco Gomes do Avelar.

### Vida rotária

Conferência sobre os problemas da juventude, no Rotary Clube de Portimão

Com a presença de numerosas senhoras e convidados, entre os quais o rev. Manuel Vitorino Correia, pároco da freguesia de Portimão e muitos estrangeiros, realizou-se no Hotel da Rocha mais uma reunião do Rotary Club de Portimão.

Presidiu o sr. Mateus da Silva Gregório e encarregou-se do protocolo o sr. Manuel Dias, que agradeceu a presença das senhoras e convidados. Fez a apresentação o dr. Guerreiro de Matos, que descreveu sumariamente a obra extraordinária levada a cabo, em poucos anos, pelo palestrante, o rev. Fatela, que, entre outras organizações, tem na cidade de Beja uma Casa do Estudante, onde vivem perto de duzentos rapazes e raparigas, na mais perfeita harmonia, gozando da máxima liberdade e assumindo toda a responsabilidade de organização e administração do seu Lar.

O rev. Fatela, que irradiou uma simpatia extraordinária, falou a seguir dos Problemas da Juventude, que ao fim e ao cabo são mais problemas dos educadores, e contou vários factos ocorridos na sua Casa do Estudante, que vêm provar os seus espantosos métodos de recuperação das crianças abandonadas.

Estabeleceu-se por fim um vivo diálogo, com a intervenção dos srs. dr. Meneses Pimentel, dr. Emídio Serrano, Manuel Dias e Veríssimo Hilário, a quem o rev. Fatela deu cabais explicações, deixando em todos os presentes a melhor impressão.

Após encerrar a sessão, o presidente manifestou a sua gratidão pela gentileza do rev. Fatela ao deslocar-se propositadamente a Portimão.

### Publicações

«ACÇÃO» — O n.º 34 desta revista da Junta de Acção Social, de que é director o sr. dr. Manuel Jorge Frença, insere colaboração de interesse e entre ela «Factos e opiniões»; «Páragulismo»; «O sonho de D. Elvira»; «África — cor»; «Turismo em Moçambique»; «Cabora-Bassa»; «Guiné» e «Insólito mas verdadeiro».

### DR. JOÃO NOVO

Informa que retomou a clínica com consultório na Praça da República, 50-1.º (Junto ao Mercado) — Portimão.

### Hotel no Algarve

Vende-se ou Aluga-se

Sólida construção, moderno, mobilado e em funcionamento.

Telefone 22093 — FARO.

### Vende-se

Casa antiga com jardim, em Faro, com frente para duas ruas. Devoluta — área total 1700 m2. Informa: Dr. Luiz Sabbo — Faro.

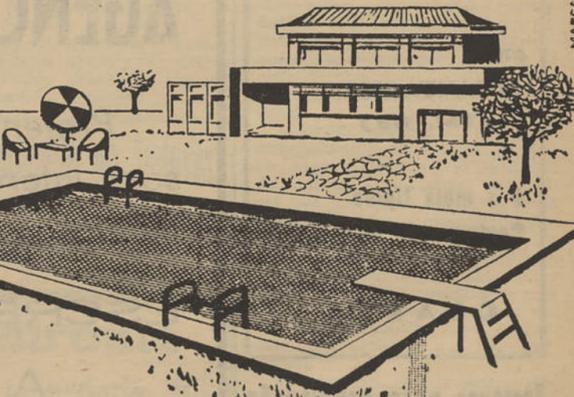
Casas Pré-Fabricadas e Bares vende

Gonçalves Beirão

Telef. 42137 - S. Brás de Alportel

### valorize a sua PISCINA!

Instale um grupo de regeneração SETAL para garantia de uma água pura e cristalina



Indústria Nacional • Processos Degremont

SOCIEDADE DE ESTUDOS E TRATAMENTO DE ÁGUAS, LDA  
Séde em Lisboa: Rua Joaquim António de Aguiar, 73-5.º — Tel. 684183  
Delegação no Porto: Praça D. João I, 25-1.º, salas 25/26 — Tel. 24771

**OLHÃO ALGARVE**

# MOTEL SIROCO

## venda de apartamentos e quartos

**GRANDES FACILIDADES**

QUARTOS MOBILADOS com casa de banho privativa e roupeiro	ENTRADA 14.000\$ PRESTAÇÃO 1.600\$ PREÇO 110.000\$
APARTAMENTOS sala comum, quarto, cozinha, casa de banho, dispensa e roupeiro	ENTRADA 20.000\$ PRESTAÇÃO 3.000\$ PREÇO 200.000\$
APARTAMENTOS MOBILADOS MAIS	40.000\$

**AOS SRS. COMPRADORES OFERECEMOS VIAGEM DE IDA E VOLTA DE AVIÃO E ESTADIA DE 2 DIAS NO MOTEL**

**O MOTEL SIROCO TEM:** CAPELA, PISCINAS, SALÃO DE FESTAS E CONVÍVIO, PARQUE INFANTIL, JARDIM, RECEÇÃO, VIGILANTES DO PARQUE INFANTIL, ESPLANADAS, CINEMA, SOLÁRIO, TÊNIS, MINI-GOLFE, RESTAURANTE, BARES, BOITE, SUPER-MERCADO, CABELEIREIRO, BARBEIRO, TABACARIA, BOUTIQUE E LAVANDARIA

**A ORGANIZAÇÃO SIROCO PODE ENCARREGAR-SE DE ALUGAR OS APARTAMENTOS, CONSOANTE TABELA EM VIGOR**

**90 APARTAMENTOS JA VENDIDOS NA EUROPA E U.S.A.**

**VENDAS E INFORMAÇÕES**

**MOTEL SIROCO**  
OLHÃO TEL. 05 72 151

**CASA COELHO PINTO**  
R. DRA. IRACY DOYLE, 11-1º. D.º - CASCAIS  
TELES. 28 20 84 - 28 09 12

### Avolumam-se as dificuldades da indústria de conservas de peixe

(Conclusão da 1.ª página)

mas de tal ordem que ameaça a própria viabilidade futura da exportação portuguesa das conservas de peixe, com as graves repercussões que dela resultarão para o futuro da pesca, limito-me a pedir-lhes para considerar os seguintes pontos, aliás, repetindo, em simples síntese, parte do que aqui já foi hoje dito:

a) Em 1968 tanto a pesca da sardinha como as conservas perderam dinheiro;

b) A pesca, para além de outros pesados encargos, continua a pagar um imposto de pescado que os conceitos actuais de tributação de forma alguma justificam e que dir-se-ia constituir uma reminiscência dos velhos dizimos da Idade Média;

c) As conservas pagam a sardinha a preços muito superiores àqueles pelos quais os seus concorrentes espanhóis e marroquinos a obtêm (em 1968 a média do custo por quilo de sardinha adquirida pela indústria deve ter rendido os 6\$00 enquanto na vizinha Espanha não excedeu 4 pesetas e em Marrocos o equivalente a 2\$00 — isto corresponde, na melhor das hipóteses a um acréscimo do custo das conservas portuguesas de três dólares por caixa);

d) As conservas adquirem o óleo de amendoim (único que lhes é permitido utilizar para além do azeite) ao dobro do seu preço internacional, o que representa cerca de 70 cts. de dólar por caixa, e o azeite em condições que constituem igual agravamento de custo;

e) As conservas portuguesas pagam de taxa corporativa 30 cts. de dólar por caixa;

f) Os exportadores espanhóis gozam do benefício de um prémio de exportação do valor aproximado de 1 dólar por caixa;

g) Marrocos obteve pelo seu acordo de associação com o Mercado Comum Europeu vantagens pautais que representam para os importadores das conservas portuguesas nos países membros, maiores encargos que vão de 1,5 a 3 dólares por caixa;

h) A indústria portuguesa das conservas de peixe conseguiu colocar no ano findo os seus produtos a cotações superiores em 3 e 4 dólares por caixa, um quase milagre que a sua qualidade e renome explicam — por quanto tempo ainda o poderão fazer? — mas que tem o seu lado negativo pois com isso está abrindo as portas dos mercados aos seus concorrentes.

Maç creiam que nesta enunciação das desvantagens com que, quer a indústria das conservas, quer a pesca, estão lutando, muito ficou ainda por dizer.

Não oferecerá, pois, dúvidas a ninguém, que se torna indispensável encarar o problema de frente e procurar soluções para tão grave situação. Em meu entender, só temos uma alternativa: ou esperar impávidos e serenos por uma fatal acção estadual, isto é, pela intervenção, sobranceira a todos os interesses particulares e até aos gerais de um e de outro sector do Governo, supondo-se este no exacto conhecimento dos problemas; ou começar por uma acção de estreita colaboração entre os próprios interessados directos (armadores e conserveiros) e que poderia até preparar e facilitar em muito aquela mesma intervenção governamental, afinal sempre necessária sob alguns aspectos.

**QUEM BEBE VINHOS ARRUDA NÃO MUDA**

**exija-os sempre a sua mesa**  
em casa, no bar ou no restaurante

TINTO • BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora **FRUIT**

DEPOSITOS—FARO telef. 23669—TAVIRA telef. 264—LAGOS telef. 287  
PORTIMÃO telef. 148—ALMANCIL telef. 34—MESSINES telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS  
ESTABELECIMENTOS TEOFILO FONTAINHAS NETO COMERCIO E INDUSTRIA S.A. L.  
RUA DA TRILHA, 100 - TEL. 4 18 - COA. PORTUGAL - S. B. - MESSINES - ALGARVE - PORTUGAL

### Cantinho de S. Brás... Andanças com a Lua

**DESDE** que os astronautas americanos, numa epopeia em que a Ciência desempenhou papel fundamental, viram a face meridional da Lua, e revelaram ao Mundo a sua desolada paisagem deixou o amor de se embriagar na aliciante fonte de Hipocrene que era o nosso satélite.

rários viajantes dos céus ignotos, ao nível dos argonautas de 500, por mares nunca dantes navegados? São faanhas que nos empolgam pela grandeza, ineditismo e extraordinária coragem, nestes tempos de ressaca materialista. Homens, simples brinquedos vagando na imensidão sideral, à mercê de botões de comando electrónico, susceptíveis de falhar por erro mínimo de cálculo.

Na verdade, escritores e poetas de todas as raças, credos políticos e religiões, exultavam o idílio romântico, sob a inspiração dos prateados focos lunares, eterna e excitante testemunha. Se a luz indecisa banhava os amorosos nas suas confidências, surgiam os beijos quentes e apaixonados, que ultrapassavam a posse lírica e suave. A concupiscentia febril e a amaldiçoada de certos momentos refrava-se, porém, como quem presente dominante olhar sob impetuoso arrebatamento. Marcava por isso essa claridade crepuscular a fronteira entre os sentimentos da doçura e o descontrole físico. Uma espécie de barreira moral em estável equilíbrio.

É claro, as expressões em vigor daqui para o futuro, originadas pelo fracasso da paisagem lunar, serão o contemplar da Via Láctea, nas noites em que o satélite se esconde devido ao seu sistema de rotação. A nebulosa de S. Tiago, as estrelas a cintilar e todos os astros visíveis na abóbada sem fim, terão a sua oportunidade. Mas dúvida-mos de que alguma vez possam eficazmente desempenhar o papel preponderante que desde os séculos dos séculos sempre esteve reservado à Lua, nos supremos momentos em que Cupido, desenfundado, fazia o assalto!

Foi pois amarga delusão a panorâmica lunar como evocação amorosa. Os jovens nubentes ou apaixonados terão de idealizar novos cenários. A Lua desmembrou a sentimentalidade, acalorada desde os primórdios do Homem, nos seus corações. Agora, não apetece-nos passar de braço dado, em jardins paradisíacos na penumbra de ramagens frescas, batidas pela suavidade da luz estranha. Os sentidos já não retratam a lírica paisagem. Que fiasco! Apenas massas cinzentas bombardeadas por outros planetas através da eternidade dos tempos.

O melhor, será esquecer definitivamente a feia estrutura lunar, não acreditando na aridez dos mares da Serenidade e nos picos alantaneiros. Imaginar, como Julio Verne, que existem condições de vida, habitáveis à nossa imagem e semelhança. Mantermos com eles laços de amizade e um pacto de não agressão, além do intercâmbio cultural, artístico, diplomático e económico, enfim, criarmos carreiras diárias de viagens, para nos deliciarmos nos fins de semana e nas férias de Verão, levando na bagagem a cana de pesca, máscaras para imersão submarina, «skis», «maillots» para as praias e para os desportos em geral. Não deve esquecer-se os bons maneiras e as devidas condições de vida, habitáveis à nossa imagem e semelhança.

Ed os desactualizados, que não se interessaram pelas instruções e cálculos bátticos mobilizados pelos cientistas em aparatos demonstração técnica a envolver nações e continentes. Continuam e continuarão certamente existindo inteligências do século, hostis e refractárias à evolução da ciência, que preferem ostensivamente ouvir as estridências dum programa de jazz, uma sessão de murros na cara, um desafio de futebol, ou manifestações sangrentas de explosivos ódios raciais. Em todos os cantos do mundo, vivem descontentes, que não sabem o que querem, parecendo ficar indiferentes aos intrépidos sucessos registados a 40 mil quilómetros da Terra. Tratando-se porém de derrubar leis constituídas, violar territórios, alimentar terrorismo e agitação social e política, té-los-iamos na arena, quais mercenários fascinados.

Uma boa petisqueira regada com vinhos espirituosos dos Dias, ainda será sem dúvida a melhor maneira de fazer, à portuguesa em geral e à sã-brasense em particular turismo no ex-vingem satélite da Terra. Os americanos que se lembrem de nós, e verão o bom e o bonito! Se cair ao sábado domingo, ou segunda-feira de sapateiro, será então o fim do mundo... Até o amoroso Natalão, embarca!

F. CLARA NEVES

### Foi solenemente comemorado o 46.º aniversário do Louletano

(Conclusão da 1.ª página)

a todo o Algarve. Instalada em amplo edifício no Largo da Graça, a sede oferece a par de um cuidado arranjo muitos motivos de interesse para elevada frequência dos associados e representa importante passo em frente na valorização do clube.

Narciso Guerreiro, que agradeceu a presença das autoridades e convidados e se regozijou com o elevado nível da sessão.

Na «sala dos troféus», que é também o gabinete directivo decorreu depois um beberete, durante o qual se efectuou cerimónia de grande significado: o descerramento do retrato do dedicado dirigente louletano sr. Manuel Bexiga Peres (um nome que todo o Portugal desportivo admira) e que durante largos anos dirigiu o clube. Falaram o rev. Carlos Nascimento Patrício, director do nosso prezado colega «Folha do Domingo», pelos órgãos informativos e o conhecido louletano a quem a organização, deve assinalados serviços, sr. dr. Manuel Gonçalves.

A inauguração na penúltima sexta-feira, assinalou o 46.º aniversário do Louletano, presidindo à sessão solene o sr. eng. Américo Lopes Serra, presidente da Câmara Municipal de Loulé, ladeado pelos srs. eng. Osvaldo Baptista Bagarrão, delegado da Direcção Geral dos Desportos; dr. António César Marques, juiz da comarca; dr. Francisco Ezequiel Delfino, presidente da Associação de Futebol de Faro e Alberto Narciso Guerreiro, presidente da assembleia geral do clube em festa. Na assistência vieram-se muitas individualidades locais e de vários pontos da Província, entre elas a direcção do Sporting Farense e seu presidente, sr. João Pinto Dias Pires.

A abrir a sessão falou o sr. presidente do Município, que se referiu às instalações sociais na valorização do Louletano, focou o aspecto do ressurgimento do ciclismo como motivo de redobrado interesse da população para com o clube e teve palavras de aplauso para os dirigentes da agremiação e de muito apreço para o conferencista que ia fazer-se ouvir.

«O desporto em geral», foi o tema que o dr. Rocheta Cassiano abordou na sua brilhante dissertação. Sem papéis escritos, num verdadeiro dialogar, prendeu a assistência não só pela forma clara e fluente como desbobinou o assunto, como pelo nível das matérias expostas. Principiou por evocar a sua condição de louletano, mais exactamente da «freguesia de baixo». Focou o caso dos «dirigentes», como problema fundamental do desporto e a importância deste na cibernética do ócio. Ao longo das suas palavras destacou duas figuras muito admiradas de Loulé — o falecido médico dr. Bernardo Lopes e o conceituado técnico eng.º Laginha Serafim. Definiu a divisão «prudência e fortaleza» como tema de desporto e formulou votos dos melhores êxitos para o clube da sua terra.

Falou depois o sr. eng.º Osvaldo Bagarrão, que pela primeira vez como delegado da D. G. D. visitava um clube desportivo. Referiu-se à interligação entre cultura desportiva e felicitou o Louletano. Encerrou a sessão o sr. Alberto

### Comparticipações

O sr. ministro das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo de Desemprego, 108 contos à diocese do Algarve, para reparação da igreja matriz de Alcantarilha.

Também por conta do crédito aberto no Comissariado do Desemprego, a favor da Comissão Coordenadora das Obras Públicas no Alentejo, foram concedidos 50 contos à Câmara Municipal de Loulé, para reparação dos estragos causados pelos temporais em Quarteira.

### Vila Real de Santo António

Terrenos para construção, a 300 m desta vila e a 50 m da estrada nacional. Óptimo sítio, electrificado. Vende-se. Resposta a este jornal ao n.º 11 751.

**Frigoríficos há muitos Mas KELVINATOR é sem dúvida o melhor**

Agência: Avenida da República, 59 — Telefone 291 — Vila Real de Santo António

**Armazém-Faro ALUGA-SE**

Grande área, boa situação. Resposta ao n.º 11 786.

**sopecate**

sondagens fundações

Rua do Arsenal, 146-2.º — Telefones 34010-32028 LISBOA

**A. Leite Marreiros OBRUEGIAO GREAL**

Graduado dos Hospitais Cívis de Lisboa  
Consultas diárias a partir das 15 horas, excepto aos sábados  
CONSULTORIO:  
Rua Sorpa Pinto, n.º 23-1.º - FARO  
TELEFS. { Consultório 22013 Residência 22697

**Câmara Municipal de Vila Real de Santo António**

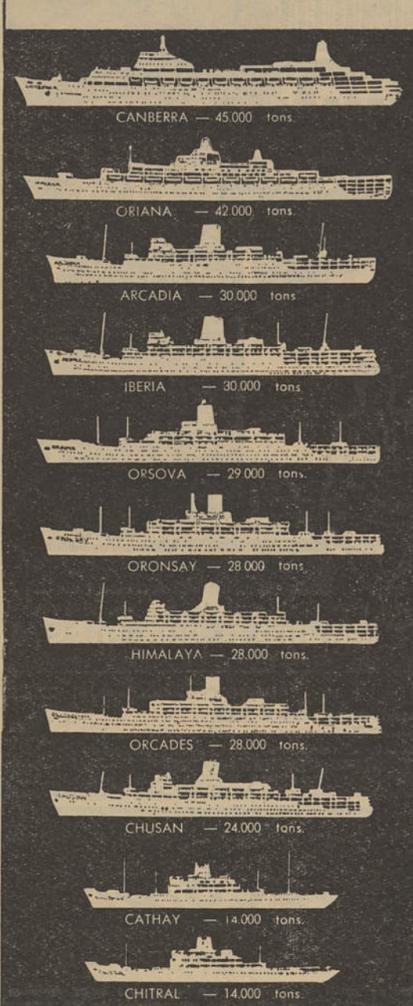
**Venda de Terrenos em Vila Real de Santo António e Monte Gordo**

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, vende em hasta pública no dia 16 de Junho de 1969, pelas 15 horas, cinco lotes de terreno sítos em Vila Real de Santo António e Monte Gordo para construção urbana destinados a habitação.

**VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO** — 2 lotes para 4 pisos — Área 143m2. — Base de Licitação 125 contos.

**MONTE GORDO** — 2 lotes para 6 pisos — Área 120m2. — Base de Licitação 250 contos. 1 lote para 4 pisos — Área 396m2. — Base de Licitação 1 200\$00 m2.

# Pelos mares do mundo com a



## ÁFRICA DO SUL

serviço regular de passageiros entre

LISBOA, CAPE TOWN e DURBAN

### Próximas saídas

1969			
«ORNSAY»	(28.000 Tons)	— Junho	24
«ORCADES»	(28.000 Tons)	— Agosto	21
«IBERIA»	(30.000 Tons)	— Setembro	20
«HIMALAYA»	(28.000 Tons)	— Outubro	14
«ORIANA»	(42.000 Tons)	— Novembro	5
«ARCADIA»	(30.000 Tons)	— Novembro	18
1970			
«CHUSAN»	(24.000 Tons)	— Janeiro	13
«ORCADES»	(28.000 Tons)	— Fevereiro	9
«HIMALAYA»	(28.000 Tons)	— Fevereiro	23
«ORIANA»	(42.000 Tons)	— Abril	10
«ORNSAY»	(28.000 Tons)	— Maio	10
«ORCADES»	(28.000 Tons)	— Maio	29
«IBERIA»	(30.000 Tons)	— Agosto	31
«ORCADES»	(28.000 Tons)	— Outubro	24
«ORIANA»	(42.000 Tons)	— Novembro	7
«ARCADIA»	(30.000 Tons)	— Novembro	16

Estes paquetes seguem depois por vários portos na AUSTRALIA



Consulte o seu Agente de Viagens ou o Agente Geral em Portugal:  
**JAMES RAWES & CO. LTD.**  
 Rua Bernardino Costa, 47 — Tel. 370231 (8 linhas) — Lisboa 2



## Bombas... e providências que se pedem (II)

SOB o título em epígrafe, publicamos há pouco uma crónica em que, como em todas as anteriores unicamente nos animava o desejo de contribuir para a solução dos múltiplos problemas desta airosa Fuzeta.

Com justificada alegria (até porque nem sempre os escritos têm o devido despacho), constatamos o interesse e atenção que o mesmo mereceu ao 1.º cabo da G. N. R., sr. Joaquim Prazeres Martins, comandante do Posto de Olhão.

Houve por bem atender o nosso reparo, tomando as adequadas medidas que inibissem a população fuzetense desse incómodo, persistente e até perigoso vício de adolescentes e crianças irresponsáveis, que é o atirarem «bombas de S. João» a todas as horas e em todos os locais.

E a par da imediata acção, completou esta tarefa com o esclarecimento, quer dos vendedores, como do público em geral, das penalidades a que muito justamente estão sujeitos os prevaricadores.

E porque o assunto se reveste de iniludível interesse, não apenas para esta terra, como para o público em geral, transcrevemos parte da legislação vigente sob a matéria instituída:

A circular n.º 350, de 15-7-960, enviada aos pirotécnicos e estaqueiros de fogos de artifício, pela Comissão dos Explosivos, diz: «Ficam avisados todos os pirotécnicos e estaqueiros de fogos de artifício, que lhes é expressamente vedado vender foguetes ou bombas de arremesso, a crianças, sendo apenas permitida a venda a adultos. A falta a estas determinações, será rigorosamente punida, aplicando-se o contido no Art.º 158.º do Regulamento sobre Substâncias Explosivas — Decreto-Lei 37925 de 1-8-950 (multa de 500\$00 a 5000\$00).

Os estaqueiros que venderem fogos para as tabacarias (até 10 quilos) devem prevenir os compradores da proibição exposta nesta circular, para evitar as sanções a aplicar pela fiscalização, quer da Comissão de Explosivos, quer da Polícia de Segurança Pública ou da Guarda Nacional Republicana.

Fogos de artifício, Decreto-Lei n.º 44231, publicado no D. G. n.º 56, de 13-1-962: Art.º 6.º — O lançamento de fogos de artifício de qualquer natureza, depende de licença a requerer com a necessária antecedência, à autoridade policial do concelho, que designará os locais de lançamento, tanto quanto possível distantes de páios, depósitos de explosivos, de substâncias inflamáveis ou searas.

§ 1.º — Consideram-se infractores das disposições deste artigo, todos aqueles que a qualquer pretexto procedam ao lançamento ou mandem lançar artificios da respectiva licença ou fora dos locais que detonem sem estarem munidos nela designados.

§ 3.º — É proibido o lançamento den-

## Morto após reparar o motor de uma nora

No sítio das Areias (Santa Rita — Vila Nova de Cacela), o proprietário sr. João de Deus Baptista, de 75 anos, após ter reparado uma avaria no motor da sua nora, que se encontra a 15 metros de profundidade quando subia por uma escada de corda colocada no interior calu à água, supõe-se que por intoxicação, vindo a falecer.

Compareceram no local elementos do Serviço 202 dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António, que retiraram o corpo do fundo da nora.

O falecido deixa viúva a sr.ª D. Adelina da Conceição.

## Baile de S. João em Alcoutim

No recinto das festas de Alcoutim realizar-se-á no próximo dia 21 às 21,30 horas, um baile de S. João abrihantado pelo conjunto «Ritmos de Silves».

A entrada é livre, para senhoras e a marcação de mesas é feita pelo telefone 2 daquela vila.

## TINTAS «EXCELSIOR»

morrison

## Beba Café Puro, mas... CHAVE D'OURO

Agora, em embalagens de 125 grs. fechado pelo vácuo, destinado às donas de casa.

Corte as duas tampas de uma embalagem... cole-as num postal... e envie para PAC, LISBOA-1.

Um automóvel... electrodomésticos... Muitos prémios para si.

CHAVE D'OURO... O MELHOR CAFÉ.

**ANTÓNIO PESSOA, L.ª**  
 FÍLIAL EM FARO  
 RUA GEN. TEÓFILO DA TRINDADE, N.º 60-A  
 TELEF. 22388

BALANÇAS BÁSCULAS CORTADORAS REGISTRADORAS CONGELADORES MAQ. DE CAFÉ

VENDEDOR E ASSISTENCIA TÉCNICA

tro das povoações de bombas de arremesso, seja qual for a sua carga ou dimensões.

§ 4.º — Os transgressores da matéria deste artigo e dos seus parágrafos.

1.º e 3.º — Incurrem na multa de 200\$00 a 1000\$00.

JOSÉ LEAL



Uma boa terra de milho tem de ser bem preparada, para se tirar dela todo o rendimento que puder dar. E quando se fala em milho, compreende-se, é claro, milho híbrido, que nunca em outro milho se pensa hoje em áreas de agricultura progressiva.

A preparação da terra começa com uma boa lavoura, profunda e feita em perfeita «sação» nem demasiado seca, nem demasiado húmida. Quando necessário, rega-se antes da lavoura e espera-se até que a terra permita um trabalho perfeito.

Como as raízes do milho híbrido são profundas, essa lavoura permite que se estendam por um maior cubo de terra, onde a armazenagem de humidade é também maior e por onde se distribuem os elementos fertilizantes que a cultura exige. Com a lavoura se enterram os estrumes em quantidade abundante, de 15 a 30 toneladas por ha.

Existem terras que são sempre lavradas pouco fundas; isso acontece por hábito, ou porque não têm, mesmo, mais profundidade. Se o caso é este último, não são aconselhadas para milho híbrido e devem dedicar-se a outra cultura. Se é por hábito, é bom que se vá aprofundando a lavoura, gradualmente, usando uma subsoladora, para abertura, nos primeiros anos. As subsoladoras abrem as terras que estejam compactas sem virarem a leiva e, por isso, se lhes chama também por vezes charruas toupeiras.

A mobilização conveniente da terra é um factor de importância no êxito da cultura e que nem sempre é suficientemente tomado em conta.

Para além da fertilização orgânica, com estrume ou produtos afins, sempre necessária, a cultura dos milhos híbridos exige adubações equilibradas e relativamente abundantes. Tem de se dar à planta o que ela necessita para que possa garantir a produção de que é capaz. Para tanto, a adubação deve conter os elementos básicos — azoto, fósforo, potássio nas quantidades e proporções convenientes. Aplicar um só destes adubos, seria como fazermos uma refeição só com batatas, só com bacalhau ou só com grelos. Quando assim acontece, o milho dá logo sinal no seu aspecto e sentimento na baixa de produção, a menos que a terra se encontre excepcionalmente provida dos elementos que não incluímos e em condições de serem perfeitamente utilizados pela planta.

Em cada caso, considerado o terreno de que dispomos, as condições de cultura, o híbrido, etc., se calculará a adubação, mas, como base devem usar-se por hectare:

Azoto, entre 120 a 180 unidades; ácido fosfórico, 60 a 90; potássio, 50 a 100; calagem 4 000 a 5 000 quilos de calcáreo (quando necessário).

Como os diversos adubos comerciais têm percentagens diferentes dos vários produtos activos, haverá que fazer o necessário cálculo que não tem qualquer dificuldade,

# Actualidades desportivas

## Pesca Desportiva

### Decorreu com muito interesse a 2.ª jornada do torneio entre o Náutico do Guadiana e o C. A. de Pesca de Olhão

Com a presença de elevado número de concorrentes decorreu no penúltimo domingo em Vila Real de Santo António a 2.ª e última jornada do torneio de pesca desportiva entre o Clube Náutico do Guadiana e o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão.

Prova do maior interesse, possibilitou não apenas duas excelentes jornadas de confraternização, além do seu cunho competitivo, como demonstrou a valia do salutar desporto da pesca.

Na 2.ª jornada, a classificação foi a seguinte: 1.º, Manuel Paulo (C. A. P. Olhão); 2.º, António V. Seródio (C. A. P. Olhão); 3.º, Salvador Ilari (C. A. P. Olhão).

A classificação geral ficou assim ordenada:

INDIVIDUAL: 1.º Manuel Inácio Guerreiro (C. A. P. Olhão) — Taça «Banco Nacional Ultramarino»; 2.º, José Bernardino (C. N. Guadiana Vila Real de Santo António) — Taça Organização; 3.º, Fabrício Salvador Gonçalves (C. A. P. Olhão) — Taça Organização; 4.º, João Jacinto Ramos (C. A. P. Olhão) — Taça Organização; 5.º, Manuel Pereira Dias (C. A. P. Olhão) — Taça Banco Português do Atlântico; 6.º, Luís Martins Jorge (C. A. P. Olhão) — Taça Janelas Verdes; 7.º, Francisco Paulo Fuzeta (C. A. P. Olhão) — Taça Organização; 8.º, João Eduardo Ramos (C. A. P. Olhão) — Taça Organização; 9.º, Manuel Lopes Mendonça (C. A. P. Olhão) — Taça Organização; e 10.º, Mário Rosendo Quintas (C. A. P. Olhão) — Taça Organização.

COLECTIVA: 1.º, Clube dos Amadores de Pesca de Olhão — Taça «Câmara Municipal de Vila Real de Santo António»; 2.º, Clube Náutico do Guadiana — Taça «Banco Totta» Alianças.

PREMIOS ESPECIAIS: Maior sargo, José Bernardino, C. N. Guadiana de Vila Real de Santo António — Taça Organização; maior robalo, António V. Seródio, C. A. P. Olhão — Taça Organização; maior quantidade, Luís Jorge Martins, C. A. P. Olhão — 1 camisa pescador (Pires); último classificado, António Seródio, C. A. P. Olhão — 1 par de peúgas (Pires).

A segunda prova disputou-se hoje nesta vila, das 7 às 13 horas, foi muito fraca quanto a pesca e não alterou nada a classificação da 1.ª prova.

A distribuição dos prémios fez-se após o almoço de confraternização num restaurante vila-realense, tendo usado da palavra durante a cerimónia, os srs. Joaquim Correia, José Pires, dr. Salvador Ilari, Sérgio Inácio, Salvador Estrela, Joaquim Patinha e João Ildio Setúbal.

## TÉNIS DE MESA

### Anselmo Viegas (Faro e Benfica), campeão do Algarve em Seniores

No ginásio do Liceu de Faro, disputou-se no domingo, simultaneamente em 4 mesas, o Campeonato Distrital Individual de Seniores. A prova que se iniciou às 9 horas, decorreu com o maior entusiasmo, reunindo 18 atletas de 4 clubes. Durante 9 horas, com um intervalo para almoço, os concorrentes lutaram com interesse e muito mérito.

A classificação geral foi a seguinte: 1.º, António Anselmo Viegas, Faro e Benfica; 2.º, Transmontano de Carvalho, Faro e Benfica; 3.º, Casimiro Mendonça, Náutico; 4.º, Jaime Varela, Náutico; 5.º, José Manuel Constantino, Artistas; 6.º, Ernesto Almeida Silva, Artistas; 7.º, Valter da Silva, Artistas; 8.º, Rosendo Branco e Brito, Artistas; 9.º, Júlio Patrício Santos, Faro e Benfica; 10.º, Manuel Pereira, Náutico; 11.º, Flávio Amaro Henrique, Imortal; 12.º, Vítor Igreja, Náutico; 13.º, José Manuel Cabrita, Imortal.

O vencedor, Anselmo Viegas, não conheceu qualquer derrota, pelo que o triunfo lhe assenta em indiscutível mérito. Trata-se de um jovem algarvio, há pouco regressado de Timor, onde cumpriu deveres militares. Naquela longínqua provincia portuguesa, conquistou vários títulos, representando o Sport Dili e Benfica. Disputou ainda vários outros contra a selecção da Indonésia. Um jogador de real categoria que muito vem valorizar a equipa do Faro e Benfica.

### Campeonatos Distritais de equipas

O Algarve continua a ser notícia com a disputa, no meio de crescente entusiasmo, das provas do final de época marcadas pela Associação Distrital.

Algumas dezenas de jovens componentes das diversas categorias estão em actividade e é de crer que o popular pingue-pongue virá a ser num futuro uma autêntica realidade neste Algarve promissor, dado que a modalidade sairá nesta época muito mais enriquecida, pois está a conquistar muitos valores positivos.

Em relação ao distrital de equipas verificaram-se os seguintes resultados: Infantis: Imortal de Albufeira, 0 — Faro e Benfica A, 5. Juniores: Náutico do Guadiana, 5 — Imortal de Albufeira, 1.

### Taça de Portugal

Já se conhecem os encontros a disputar pelas equipas algarvias na próxima eliminatória da «Taça de Portugal». São eles:

Seniores: Artística Farense-Sporting Clube de Portugal.

Juniores: Náutico do Guadiana-Sporting Clube de Portugal.

Infantis: Faro e Benfica-Centro Católico de Lisboa.

Os jogos efectuam-se nas mesas dos clubes algarvios, em data a anunciar.

### Patrocínio às provas

Verdadeiramente extraordinária é a actividade da comissão directiva da Associação Distrital de Ténis de Mesa, na promoção das várias provas.

As mesmas prestaram o seu patrocínio as seguintes individualidades: Governo Civil de Faro; Junta Distrital de Faro; Comissariado do Turismo e Câmara Municipal de Faro, bem como as firmas: C. Santos Comércio e Indústria; Companhia de Seguros Sobrana e Refrigerantes Sumol (Cialbe, Lda.).

## Estrume de gados

Vende-se, posto no Algarve. Dirigir a Álvaro Martins — Telef. 21 — CASTRO VERDE.

## Albufeira

Quero tomar de trespasse restaurante, bar ou taberna em Albufeira. Respostas ao: Apartado 101 — FARO.

para quem sabe, claro. Mas quem não sabe, pode facilmente aprender, pois há muito quem ensine, com a melhor das boas vontades. O problema da adubação, é porém, de uma enorme importância e há que ser estudado com bom senso, com o auxílio dos Serviços Regionais da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas que profusamente dão as indicações base, para cada freguesia ou lugar.

a nossa casa como cheira bem...  
 ...porque tem Airwick

Airwick é o desodorizante perfeito, porque desinfecta também. Por isso Airwick é recomendado para clínicas e consultórios. A venda em frascos com torcida (recargáveis) e em pulverizadores aerossol, em dois aromas distintos.

**airwick**  
 frescura deliciosa no ar

# ACTUALIDADES DESPORTIVAS

## FUTEBOL

### Taça «Ribeiro dos Reis»

#### Vitória merecida da turma algarvia

Frete ao Grupo Desportivo da Cuf e num prélio que suscitou grande interesse, o Portimonense realizou meritória partida. Foi assim já a vitória pelo futebol desenvolvido e essa vitória foi mais valorizada pela réplica do adversário, que procurou sempre em contra-ataques perigosos o equilíbrio do resultado.

A equipa barlaventina manteve-se assim sem derrotas, vividas quatro jornadas da prova, facto que na zona D só é igualado pelo Vitória de Setúbal, guia da competição. Esta circunstância cimentou o vaticínio aqui formulado há 8 dias de que Portimonense alcançava uma boa classificação final.

No domingo, o primeiro tempo foi de acatado domínio dos locais que assestaram o último reduto dos fabricis, com grande frequência. A defensiva cufista, porém, agiu em grande plano.

A ascendência dos algarvios mais se acentou na 2.ª parte, aos 27 minutos da qual se verificou o golo da vitória, obtido em excelente jogada com Marujo (o melhor jogador em campo) a iniciá-la, passando depois a bola sucessivamente por Luz, Pinho e Ramos, que a lançou em condições de Pacheco abrir o activo, num golo magnífico.

Arbitrou Adelino Antunes, de Lisboa, e as equipas alinharam: Portimonense — Daniel; Osvaldo, Rebelo, Marujo e Celestino; José António e Luz; Cabrita, Ramos, Pinho e Pacheco.

Cuf — Vitor Manuel; David (Penas), Americo, Abalroado e Neto (Barroca); José Vitor e Eduardo; José António, Correia, Gomes Ferreira e Rogério.

Amanhã a turma barlaventina deslocou-se ao Montijo, num encontro que oferece evidentes dificuldades. Mas tal vez que no cabo da 5.ª jornada ainda o Portimonense não conquie a derrota.

### Nacional de Juniores

#### Verificou-se a esperada qualificação «leoinina»

Lutaram com querer e acerto os jovens lusitanistas na partida da 2.ª mão das meias finais ante o Sporting. Derrotados no primeiro jogo por margem que reduzia totalmente as hipóteses de qualificação, ainda assim esqueceram esse facto e primaram por sair de cabeça erguida.

O maior poder dos antagonistas veio a decretar a derrota dos algarvios, a quem é devida uma palavra de apreço e de estímulo. O jogo disputado no Campo Francisco Gomes Socorro foi arbitrado por Mário Alves, de Beja, alinhando as equipas:

Lusitano — Luis; Fernando, Viegas, (depois Miranda), Costa, Gervásio e Osvaldo; José, Eduardo e Natércio; Afonso, Domingos e Zeca.

Sporting — Vitor Manuel (Urmal); Laranjeira, Miranda, Vieira e Dias; Capelo e Perdigão; Terrinca (Góis); Machado, Celestino e Reis.

No primeiro tempo o resultado era de 1-1, golos de Machado (Sporting) e Domingos (Lusitano). O «leoinino» Góis fixou o resultado.

### Ténis de Mesa

Resultados dos jogos a contar para o Distrital de equipas: Seniores: Náutico do Guadiana, 5 — Faro e Benfica, 1.

Infantis: Imortal de Albufeira, 1 — Faro e Benfica «B», 5.

Hoje, jogam-se a partir das 21.30 os seguintes encontros para as mesmas provas: Infantis: Faro e Benfica «A»-Imortal.

Seniores: Faro e Benfica-Artistas e Náutico-Imortal.

Durante a semana teremos mais os seguintes jogos para o Distrital de Seniores:

Terça-feira: Faro e Benfica-Náutico; Artistas-Imortal.

Quinta-feira: Faro e Benfica-Imortal; Náutico-Artistas (última jornada).

### RESULTADO DOS JOGOS

**TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»**  
Portimonense, 1 — Cuf, 0

**NACIONAL DE JUNIORES**  
Lusitano, 1 — Sporting, 2

**Encontros Particulares**  
Torneio «46.º aniversário do Louletano»

1.ª JORNADA  
Oihanense, 6 — Louletano, 1  
Silves, 1 — Lusitano, 0

2.ª JORNADA  
Louletano, 2 — Lusitano, 1  
Oihanense, 4 — Silves, 0

Farense, 3 — Estoril Praia, 0

### JOGOS PARA AMANHÃ

**TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»**  
Montijo-Portimonense

### O Oihanense vencedor

#### do Torneio Quadrangular em Loulé

Assinalando o 46.º aniversário, o Louletano Desportos Clube promoveu um torneio quadrangular de futebol, que levou muito público ao Estádio da Campina em Loulé.

Na primeira jornada, que decorreu na tarde do dia 5, os resultados verificados foram: Louletano, 1 — Oihanense, 6; Silves, 1 — Lusitano, 0.

A abrir o programa, foi apresentada a Escola de Jogadores do Louletano, promissora certeza do futebol local, dirigida pelo sr. João dos Santos.

No domingo decorreu a última jornada, que principiou com o encontro Louletano-Lusitano para apuramento do 3.º e 4.º lugares. A vitória pertenceu à equipa da casa por 2-1.

No jogo da final o Oihanense alardeando maior valia, venceu o Silves por 4-0. Assim a classificação final ficou assim ordenada:

1.º Oihanense (Taça «Câmara Municipal de Loulé»); 2.º Silves (Taça «Junta de Turismo de Quarteiras»); 3.º Louletano (Taça «José da Horta»); 4.º Lusitano (Taça «46.º aniversário»).

Uma simpática e oportuna realização que gostaríamos de ver repetida noutros locais da Província.

Em retribuição da visita que oito dias antes fizera à Costa do Sol o Farense defrontou no domingo em Faro o Grupo Desportivo Estoril Praia.

Dirigiu o encontro o sr. Homero Leal, tendo as equipas alinhado: Farense — Januário; Barão, José António, Manhita e Sequeira; Marcelo (Campos) e Nunes; José Bento, Ludovico, Lampreia e Testas.

Estoril Praia — Marcos; Virgílio, Vital, Leandro e Caropos; Rosaes e Tó; Amadeu, Tonica, Paulino (Souto e Peixoto).

Logo à noite, realiza-se no Estádio Municipal de S. Luís, em Faro um grandioso festival de atletismo, que terá o seu início às 21.30. Trata-se do «V Grande Prémio de Faro», louvável iniciativa da Federação Portuguesa de Atletismo, com o objectivo de fomentar o gosto pela modalidade na Província algarvia e em especial de a lançar entre o público e praticantes femininas.

Colabora com o organismo federativo a Associação de Atletismo de Faro, dando o seu patrocínio a Comissão Municipal de Turismo da capital algarvia e estarão presentes alguns dos mais conhecidos nomes do atletismo português, masculino e feminino. Sabemos também que tudo se conjuga para que pela primeira vez se apresentem em competição algumas senhoras da nossa Província.

O «V Grande Prémio de Faro» é constituído pelas provas: femininas juvenis, 60 m; juniores, 100 m e altura; seniores, 100 m e altura; masculinas — Iniciados, 60 m e 600 m; juvenis, 800 m; juniores-seniores, 100 m, 1500 m; comprimento e peso.

### Vende-se barato

Sonda KELVIN-HUGHES, com pouco uso, raio 320 braças.

Barcos fibra de vidro, de recreio e ski, de 4,80 metros com roulotte, motor 75 HP; 4 metros com roulotte, motor 50 HP e 3,50 metros com roulotte, motor 35 HP. Resposta a este jornal ao n.º 11 802.

### ARMAZÉM EM FARO ALUGA-SE

Novo com higiénicos sanitários. Central. Área: 200 m2. Indicado para retém ou escritório-stand.

Dirigir: Edifício Sol — Telefone 24023 — FARO.

### CASA DO ESTAFETA

Almoços, jantares, lanches, ceias, pratos regionais e mariscos. Aberto até às 4 horas.

Telefone n.º 43 — PADERNE.

### AGENTES DE VENDAS

PARA: MATERIAL ELECTRO-DOMÉSTICO-LANIFÍCIOS RÁDIO-TV-AUTO-RÁDIOS-SEGUROS, ETC.

**SORECAFE** R. Gonçalves Crespo, 37-2.º Dio. LISBOA — Tel. 560341

### Principiou ontem o curso de aperfeiçoamento e actualização de árbitros de futebol em Faro

Organizado pela Comissão Central dos Árbitros de Futebol, com a colaboração da Comissão Distrital, iniciou-se ontem em Faro, um curso de aperfeiçoamento e actualização para juizes de campo. Inicitativa de interesse, estamos certos contribuirá para a valorização dos nossos árbitros, com todas as vantagens que daí advém para a modalidade.

Frequentam o curso 35 elementos, sendo a frequência obrigatória para quantos se encontram inscritos na Comissão Distrital de Árbitros. As lições estão a cargo dos srs. dr. António Leite Noronha, rev. Clementino de Brito Pinto, Ezequiel da Costa Cavaco, prof. Fernando Costa da Graça, dr. Francisco Ezequiel Delgado, prof. João Jorge Pombo, Luis de Jesus e Raul Martins. A direcção foi confiada aos srs. Rafael B. Rodrigues e Raul Fernandes Martins.

O seguinte o horário do curso: Hoje, às 9 horas, educação física; às 10.30, psicologia desportiva; às 11.30, lei da vantagem; às 15, carga e obstrução; às 16, infracção persistente; às 17, regulamentos, relatórios e boletins. Amanhã, às 9 horas, faltas e correcções; às 10, fora de jogo; às 11, sistema diagonal — autoridade do árbitro; às 12, ética e relações humanas; às 13, teste escrito; às 14, almoço de encerramento.

As actividades do curso decorrem no Liceu Nacional de Faro.

### ATLETISMO

#### Disputa-se esta noite o «V Grande Prémio de Faro»

Logo à noite, realiza-se no Estádio Municipal de S. Luís, em Faro um grandioso festival de atletismo, que terá o seu início às 21.30. Trata-se do «V Grande Prémio de Faro», louvável iniciativa da Federação Portuguesa de Atletismo, com o objectivo de fomentar o gosto pela modalidade na Província algarvia e em especial de a lançar entre o público e praticantes femininas.

Colabora com o organismo federativo a Associação de Atletismo de Faro, dando o seu patrocínio a Comissão Municipal de Turismo da capital algarvia e estarão presentes alguns dos mais conhecidos nomes do atletismo português, masculino e feminino. Sabemos também que tudo se conjuga para que pela primeira vez se apresentem em competição algumas senhoras da nossa Província.

O «V Grande Prémio de Faro» é constituído pelas provas: femininas juvenis, 60 m; juniores, 100 m e altura; seniores, 100 m e altura; masculinas — Iniciados, 60 m e 600 m; juvenis, 800 m; juniores-seniores, 100 m, 1500 m; comprimento e peso.

### Prémio de encerramento de ciclismo

Amanhã realiza-se a prova de encerramento de ciclismo dividida em duas etapas. A primeira, em estrada, terá partida de Cacela às 8.30, passando os corredores por Vila Real de Santo António, Castro Marim, de novo Cacela, Conceição, Tavira, Santa Catarina, S. Brás de Alportel, Faro, Olhão, Luz de Tavira e chegada a Cacela.

A segunda etapa disputar-se-á na tarde na pista do Ginásio Clube de Tavira, com início às 16 horas.

### Voleibol

#### A Escola Industrial e Comercial de Faro, campeã do Algarve

Disputou-se o jogo final do campeonato distrital de voleibol (iniciados), tendo a Escola Industrial e Comercial de Faro vencido a Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António por 2-0 (resultados parciais de 15-0 e 15-12).

### Tiro aos Pratos em Silves

No âmbito das comemorações do cinquentaenário do Silves Futebol Clube decorre em todos os domingos de Junho e Julho um Torneio de Tiro aos Pratos.

O certame, que tem o patrocínio da Federação Portuguesa de Tiro ao Chumbo, disputa-se a partir das 14.30, no Estádio Dr. Francisco Silves, naquela cidade.

### CICLISMO

### Corre-se hoje e amanhã no Algarve o Grande Prémio «E.F.S. - Casal»

A nossa Província será cenário, hoje e amanhã, da manifestação de festa grande, que é sempre o ciclismo. Estarão presentes todos os clubes profissionais portugueses (Porto, Sangalhos, Ambar, Sporting, Benfica e Tavira) na máxima expressão das suas formações.

Trata-se da primeira parte do Grande Prémio «E. F. S. - Casal», organizado pela Associação de Ciclismo de Aveiro com o patrocínio daquela organização industrial.

A prova inicia-se hoje com a 1.ª etapa, corrida entre Beja e Faro, na distância de 167 quilómetros. A caravana sai da capital sul-alentejana às 7.30, passando por Ferreira do Alentejo, Castro Verde, Almôndôvar, Barranco do Velho e Alportel.

A tarde teremos a segunda etapa, na extensão de 81 quilómetros, ligando Faro (partida às 17 horas) a Lagos, com passagem por Loulé e Portimão.

O Grande Prémio «E. F. S. - Casal» termina amanhã, com as seguintes etapas: 3.ª — Portimão-Tavira, na distância de 104 quilómetros e partida às 8 horas. Os ciclistas passarão por Porto de Lagos, Silves, S. Bartolomeu de Messines, Portela, Benafim, Barranco do Velho, S. Brás de Alportel e Santa Catarina da Fonte do Bispo.

4.ª etapa — às 17 horas, na pista do Ginásio Clube de Tavira, 10 voltas, no total de 4 quilómetros.

Os algarvios apresentam a seguinte formação: António Graça, José Maria Nunes, Francisco Martins, José Carrazqueira, Marcelino dos Santos, Rogério Domingos e António Teixeira.

### Actividades da F.N.A.T.

#### I Torneio de Futebol de Cinco

Na Alameda João de Deus, em Faro, prossegue a disputa do I Torneio Distrital de Futebol de Cinco. Nesta 1.ª fase, a classificação é a seguinte: Série A: 1.º, Faro; 2.º, C. Santos; 3.º, Austim; 4.º, B. P. Atlântico; 5.º, B. E. Santo; 6.º, Est. T. F. Neto; 7.º, T. A. P.

Série B: 1.º, C. Povo de Estol; 2.º, Bairro (Olhão); 3.º, C. T. T.; 4.º, Est. Ombra; 5.º, Sindicato Emp. Escritório; 6.º, CRP de Albufeira.

Série C: 1.º, Hotel Eva; 2.º, Premolde; 3.º, Emp. Viiação Algarve; 4.º, B. P.; 5.º, Sacor; 6.º, Cervejas; 7.º, Hotel Navegadores.

### Câmara Municipal Serviços Municipalizados

Água, Electricidade e Saneamento

### FARO

### AVISO

Os Serviços Municipalizados de Faro tornam público que se encontram vagos diversos lugares de vigilante de limpeza, guardas de sentinas, cantoneiro de 1.ª, cantoneiros de 2.ª e auxiliares de limpeza, pertencentes aos serviços de limpeza; e calceteiro de 1.ª, malhador, pedreiro de 1.ª, pedreiros de 2.ª e serventes, pertencentes aos serviços de saneamento, todos do quadro permanente, a prover por assalariamento.

Os salários actualmente em vigor, fixados em relação a dias úteis de trabalho, são acrescidos do subsídio eventual e abono de família a que os serventuários tiverem direito.

Os interessados têm direito aos benefícios das obras de carácter social e cultural, instituídas de acordo com o disposto no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 45 362, de 21-11-63, bem como ainda a todas as melhorias que resultam do diploma recentemente publicado pelos serviços do Secretariado da Reforma Administrativa (Decreto-Lei n.º 49 031, de 27-5-69).

Os interessados no preenchimento das vagas, que satisfaçam às condições estabelecidas e que provem possuir a aprovação no exame da 4.ª classe, deverão apresentar as suas pretensões, por escrito, na secretaria dos Serviços Municipalizados de Faro.

Para além do preenchimento dos lugares vagos acima indicados, poderão também vir a ser recrutados em regime de assalariamento eventual todos aqueles cujas necessidades de serviço o exigiam.

Aos interessados com remunerações a estabelecer de acordo com o salário diário a fixar em relação a dias úteis de trabalho, serão também concedidos os benefícios anteriormente referidos, de acordo com a respectiva legislação.

Faro, 4 de Junho de 1969.

O Presidente do Conselho de Administração  
**JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO**

# CREME-GLACE

## Bévita

### AVISO IMPORTANTE

#### AOS PROPRIETÁRIOS DE MÁQUINAS

#### DE GELADO OU DE «SOFT ICE»

Informamos a nossa clientela que o Creme-Glace Bévita, fórmula internacional de fabricação Portuguesa, é vendido pela nossa firma em rigoroso exclusivo, nos bem conhecidos pacotes de plástico, invioláveis, directamente aos detentores das máquinas de gelados e de «Soft Ice Cream».

As imitações que surgiram no mercado, muito embora tenham copiado a marca Creme-Glace, não são equivalentes em valor nutritivo e não têm incorporado o célebre Iogurte Express Bévita, de tão conhecidos efeitos sobre a saúde das populações, sobretudo das crianças.

O Creme-Glace Bévita é fornecido com garantia de controle bacteriológico permanente, estando isento de saborizantes sintéticos, corantes ou conservantes.

**diese** PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.  
AV. DA REPÚBLICA, 46 R/C · TEL. 76 71 41 · LISBOA 1

### Câmara Municipal Serviços Municipalizados

Água, Electricidade e Saneamento

### FARO

### AVISO

Os Serviços Municipalizados de Faro tornam público que se encontram vagos diversos lugares de vigilante de limpeza, guardas de sentinas, cantoneiro de 1.ª, cantoneiros de 2.ª e auxiliares de limpeza, pertencentes aos serviços de limpeza; e calceteiro de 1.ª, malhador, pedreiro de 1.ª, pedreiros de 2.ª e serventes, pertencentes aos serviços de saneamento, todos do quadro permanente, a prover por assalariamento.

Os salários actualmente em vigor, fixados em relação a dias úteis de trabalho, são acrescidos do subsídio eventual e abono de família a que os serventuários tiverem direito.

Os interessados têm direito aos benefícios das obras de carácter social e cultural, instituídas de acordo com o disposto no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 45 362, de 21-11-63, bem como ainda a todas as melhorias que resultam do diploma recentemente publicado pelos serviços do Secretariado da Reforma Administrativa (Decreto-Lei n.º 49 031, de 27-5-69).

Os interessados no preenchimento das vagas, que satisfaçam às condições estabelecidas e que provem possuir a aprovação no exame da 4.ª classe, deverão apresentar as suas pretensões, por escrito, na secretaria dos Serviços Municipalizados de Faro.

Para além do preenchimento dos lugares vagos acima indicados, poderão também vir a ser recrutados em regime de assalariamento eventual todos aqueles cujas necessidades de serviço o exigiam.

Aos interessados com remunerações a estabelecer de acordo com o salário diário a fixar em relação a dias úteis de trabalho, serão também concedidos os benefícios anteriormente referidos, de acordo com a respectiva legislação.

Faro, 4 de Junho de 1969.

O Presidente do Conselho de Administração  
**JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO**

# ROCAMBOLE

**KERMOR**  
(Continuação)

— Ai vem Baccarat! — disse Cerise. — O que terá ela para visitar-me tão amíável? Ela então, que gosta tão pouco de incomodar-se!

A porta abriu-se, dando entrada a uma mulher. Quem por acaso ali estivesse, solitaria um grito de espanto ao ver a semelhança entre as duas raparigas, não obstante terem o cabelo de cor diferente. Cerise era branca e os olhos pretos tinham uma expressão alegre e motejadora. Baccarat era branca e loura, e apesar do dourado dos cabelos, tinha os olhos pretos e os lábios vermelhos da sua irmã.

As feições, contornos e perfis, eram iguais. Contudo, quem as olhasse de perto, e apesar dessa grande semelhança de família, notaria diferenças de idades, costumes, hábitos e maneiras. Cerise contava dezasseis anos e era magra e delgada; os dedos acusavam os sinais característicos do trabalho e as unhas, apesar de tratadas cuidadosamente, eram mal talhadas. Baccarat tinha vinte e dois anos; o seu corpo adquirira um desenvolvimento de formas pouco vulgar nas adolescentes, e as mãos, brancas como um lírio, tinham a transparência de cera virgem, e através da pele difana, desenhavam-se as veias azuladas. As unhas compridas e polidas, completavam a beleza dos dedos, nos quais se não via o mais leve sinal de agulha. Cerise tinha mãos de operária, Baccarat mãos de duquesa. Os olhos pretos de Cerise brilhavam ora alegres, ora melancólicos. O olhar de Baccarat era ardente e ativo, olhar de mulher que faz da beleza uma arma terrível. Por vezes, os

olhos irradiavam um fogo sombrio que revelava as decepções e o ardor insaciável das paixões. Cerise era encantadora no seu vestido de lã preta, de mangas apertadas no pulso por um simples botão de madrepérola, sobre as quais se destacavam uns punhos alvissimos; tinha ao pescoço um cabeção que ela mesmo bordara, e sobre o cabeção um lenço de seis franços que lhe ficava melhor do que um colar de pérolas finas. Baccarat usava um vestido de moiré antigo; cobria-lhe os ombros um xalle de cachemira da Índia, semicoberto por um regalo de marta da Sibéria. Um bracelete de grande valor ornava-lhe o braço. Cerise era bonita e ajeitada e queria achar marido. Baccarat, fugira uma noite, havia seis anos, da casa paterna, modesta habitação de operário, e do sexto andar onde seu pai exercia o ofício de gravador em cobre, e ganhava a custo o sustento da família, passara para uma carruagem que a levava ao bairro das existências douradas, e a deixara à porta de um pequeno palácio da rua Moncey, edificado expressamente para ela, pelo moço barão de O... Durante cinco anos, a pobre família não vira nunca a filha seduzida; o honrado gravador amaldiçoara-a, e a dor que sofrera com a sua fuga exacerbara-lhe a doença de coração de que havia muito padecia. Baccarat viera assistir à agonia do pai, que lhe perdoara à hora da morte. Morto o pai, reconteceu ela o mesmo modo de vida e, triste é dizê-lo, levou consigo a mãe, tirando-a daquela casa, onde até ali só entrara o dinheiro ganho com o suor do trabalho, para a fazer partilhar a existência dourada do vício e da ociosidade.

Colocada entre a mãe pervertida, e a irmã pecadora, Cerise devia também sucumbir. Mas, protegeu-a Deus, pondo-lhe no coração o orgulho do pai e o amor ao trabalho. Enquanto Baccarat rodava em carruagens com a mãe condescendente, Cerise alugava este pequeno quarto em que a acabamos de ver, mobilava-o com parte da modesta mobiliária da casa paterna, e continuava ganhando dois francos por dia à custa de um trabalho assíduo.

Havia mais de um ano que Cerise vivia só, provendo às despesas da alimentação, pagando regularmente a renda do quarto e fazendo algumas economias para o seu enxoval... porque Cerise ia casar-se. tado marcenero da rua Chapon, depositava inteira confiança.

Esse amor, naturalmente, concorrera muito para que não cedesse à sedução que se lhe apresentava nos exemplos da irmã e da mãe que es-

quecera o que devia ao pudor. Cerise, não deixara nunca de ver e falar à mãe e à irmã, porque tanto uma como a outra, vinham visitá-la e mesmo passar o dia inteiro com ela, porém nunca lhes pagava as visitas. Proibia-lho a vergonha de pôr os pés em uma casa que Baccarat pagava por tão excessivo preço.

As duas irmãs abraçaram-se afectuosamente.  
— Bons dias, Cerisette — disse a pecadora — bons dias, querida irmã.

— Bons dias, Luisa — respondeu esta, que sentia repugnância em tratar a irmã pelo sobrenome de Baccarat, que alguns extravagantes lhe haviam posto numa noite de orgia, quando ganhava montes de ouro, ao jogo daquele nome.

— Pois já fizeste tudo isto esta manhã? — disse Baccarat, sentando-se ao lado da florista.

— É verdade, — respondeu rindo Cerise — levantei-me de madrugada, e trabalhei deveras, para acabar cedo. Hoje é sábado e queria ser a primeira a levar obra para a loja. Além disso tenho de acabar um vestido para amanhã, ainda que perca a noite a coser.

— Oh! oh! Então amanhã é dia de festa? — disse Baccarat com indiferença.  
— É domingo...  
— É só por isso que queres estrear um vestido novo?  
Cerise fez-se vermelha como uma romã.  
— Vou jantar com Léon e a mãe dele a Belleville — acrescentou ela. Baccarat brincava distraidamente com um dos instrumentos de que Cerise se servia para o trabalho de florista.  
— Com que então amas sempre o teu Léon? — perguntou ela.  
— Amo — respondeu Cerise com franqueza. — Léon tem bom coração, e é um excelente rapaz.  
— Não digo o contrário — replicou Baccarat — mas tu, querida irmã, casando com um operário, que futuro podes esperar?

(Continua)

# JORNAL do ALGARVE

## Prosa rimada

### O que é que o Algarve tem...

... que cativa o forasteiro? Da «Torre da Boa Hora» — este rincão soalheiro — jamais deseja ir-se embora?...

Tem praias de areia fina. Tem falésias recortadas; bela paisagem marina. Tem as moiras encantadas. Tem o sol, quente e brilhante; e o atum em arraial e tem a Fôia, gigante, Sagres, a terra do Infante e a histórica «Terças» naval.

Tem chaminés rendilhadas, casinhas brancas de cal. Montanhas, cerros, quebradas de aspecto presepial. Tem sombras de alfarrobeiras e o fruto dos medronheiros. Tem a flor das amendoeiras, o encanto de forasteiros. Auroras maravilhosas e a imponência do poente. Tem jardins cheios de rosas perfumando o ambiente. Pampilhos, malvas vistosas bordando as noras mouriscas. Esteiras de palma, vistosas, preferidas pelos turistas. Tem montanha sentada em cadeira de tabua, comendo sardinha, assada em fogareiro, na rua. Tem xerém e tem mariscos; belos frutos das piterras. Caldeiradas, bons petiscos e figurinhas das figueiras.

Tem saborosos «Morgados», deliciosos «Rodrigos». «Bolos de Folhas», afamados e «Galinhas», de figos. E, tem bebida, bom boa: aguardente de Monchique e vinhão de Lagoa, que põem o passante... a pique.

Tem sua «Casas», em Lisboa, algarvia, genuína (e o zelo de Neves Franco) e tem muitas coisas mais que o forasteiro apregoa: hospedagens funcionais. Desde o Hotel da Penina ao Abrigo do Barranco.

Tem furiosos detractores. Tentando a má propaganda escrevem prosa «caitas» com requintes e primores... Mas, ficam de cara à banda porque ninguém acredita!

JOTATÉ

## Aluga-se

Na praia de Armação de Pêra, 1.º andar, mobilado, com três assoleadas, nos meses de Junho e seguintes (excepto Agosto), em conjunto ou separado. Informa Maria Gonçalves, Rua Aboim Ascensão, 9 — FARO — Telefone 23924.

## FÉRIAS NO ALGARVE ALBUFEIRA

ALUGAM-SE CASAS COMPLETAMENTE MOBILADAS NA VILA E JUNTO AO MAR

IMOBILIÁRIA IDEAL ALBUFEIRENSE  
S. A. R. L.  
APARTADO 13 TELEF. 191

...E TAMBÉM

## HOTEL das Caravelas

MONTE GORDO

FOI PINTADO COM  
TINTAS

## EXCELSIOR

DISTRIBUIDOR PARA TODO O  
ALGARVE

EXCELSIOR DO ALGARVE

AV. 5 DE OUTUBRO 82  
OLHÃO

## Mais 5 500 contos distribuídos aos baicões da CASA DA SORTE

Extracção da semana finda

Sorte Grande — 24 712 — 5 000 contos  
2.º Prémio — 43 555 — 500 contos

## BRISAS do GUADIANA

Abundância de gente em Monte Gordo

MONTE Gordo esteve «à cunhas» nos dois «feriados de Junho» e no domingo intermédio. Muita gente de fora começou assim a tradicional investigação, por conta própria, para saberem se a praia vale, realmente, tudo quanto dela se diz, e supõe-se que regressaram — os que já regressaram — vencidos e convencidos.

Além dos nacionais, em dezenas de excursões (parece que está dando resultado a ideia de chamar a atenção dos portugueses para as coisas boas da sua terra), são centenas de estrangeiros os que gozam já dos benefícios do mar e do sol montegordino, a fazer supor que o afluente, este Verão, vai ser maior que nos anteriores.

Já lá vimos, na praia, as passadeiras a cuja falta aludíamos no número anterior, o que nos apraz registrar, com votos de que seja também antecipada a colocação da «pranchas», que embora pequena, sempre constitui um atractivo, para os banhistas, já que são poucos os atractivos extra que por ali podem apontar-se.

Também muita gente, em Monte Gordo, procura nos cafés ou na própria praia, sem os encontrar, os horários das camionetas da Rodoviária, para orientar-se quanto ao regresso à Vila Real de Santo António ou sobre a melhor altura de retornar à praia. Não poderia a referida Rodoviária colocar alguns horários — talvez com resguardo, para não desaparecerem demasiado depressa — nos aludidos cafés ou pontos mais céntricos? Ganhava o público e todos agradeceriam à empresa esta atenção para com os seus utentes.

TEM NOVE CLUBES INSCRITOS O TORNEIO POPULAR DE FUTEBOL QUE HOJE COMEÇA EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Começa hoje no Campo de Jogos Francisco Gomes Socorro o Torneio

Popular de Futebol de 1969, que promete revestir-se de muita animação.

Patrocinado pelo Lusitano Futebol Clube, o torneio, a disputar numa «volta», tem os seguintes clubes inscritos:

Clube de Desportos Juventude Vila-Realense, Grupo Desportivo Alturense, Unidos F. C. Vila-Realense, Leões do Guadiana F. C., Grupo Desportivo Beira-Mar, Castro União F. C., Clube Recreativo Popular de Cacia, Grupo Desportivo Hortaleense e F. C. Avenida.

## COISAS DO JOGO DA BOLA

Afinal, o Lusitano foi eliminado do Nacional de Juniores. Perdeu, com o Sporting, primeiro na penúltima quinta-feira, em Lisboa, por 4-0, e depois, no domingo, em Vila Real de Santo António por 2-1. Em Lisboa, o jogo decorreu sem golos até ao intervalo e sentiu-se bastante a falta do dianteiro Almeida, que vinha sendo um dos pilares da equipa e adoeceu gravemente pouco antes do desafio. Em Vila Real de Santo António, os algarvios, também sem Almeida, deram boa réplica aos lisboetas, que, no entanto, mostraram a sua mais cuidada preparação técnica e física.

Nestas coisas do jogo da bola, há certos «desequilíbrios» que dão nas vistas e não parecem ter razão de ser. Largos meses ocuparam as duas primeiras fases do campeonato de juniores, e neles em alguns domingos não houve futebol. Ao aproximar-se a fase final, quando se justificava algum descanso — pelo menos de uma semana entre cada jogo — lá vem a sobrecoarga, que não se nos afigura acertada e que não poderia deixar de prejudicar uma equipa com 100 por cento de amadores, como a dos vila-realenses: primeiro, num domingo, o jogo com o Lusitano de Évora, com aspectos de finalíssima; na quinta-feira imediata, uma deslocação precipitada a Lisboa, para defrontar, no seu campo, os jovens semiprofissionais do Sporting. E três dias depois, outro jogo, agora em Vila Real de Santo António, também com o Sporting.

Pode ser que os senhores que no futebol superintendem achem muito bem assim — e se não achassem, não

## TEM SIDO DIGNA DE RELEVO A ACTIVIDADE DESENVOLVIDA PELO RANCHO FOLCLÓRICO INFANTIL DA CASA DOS PESCADORES DA FUSETA

PRESTES a completar dois anos sobre a sua criação, o Rancho Folclórico Infantil da Casa dos Pescadores da Fuseta apresenta-se para efectuar algumas deslocações ao Centro e Norte do País, e nelas servirá o Algarve, como com todo o entusiasmo o tem feito, propagandeando as danças e cantares desta Província do Sul.

Constituído por 25 crianças, cujas idades oscilam entre os 7 e os 11 anos, é seu timbre a verídica interpretação do nosso folclore. O facto aliado à graciosidade própria dos pequenos «balladores» têm estado na base dos êxitos verificados. Recordar-se a propósito as actuações efectuadas em Lisboa (Feira Internacional), Setúbal (Festa do Mar), Tavira, Alte, Vila Real de Santo António, Faro, Olhão, Moncarapacho, etc., assim como a transmissão efectuada para todo o País através da R. T. P. Foi um momento grande na vida do Rancho, que encheu de justificada alegria as gentes da Fuseta.

Ainda recentemente o Rancho Folclórico Infantil da Casa dos Pescadores da Fuseta actuou no

Aeroporto de Faro para os 250 jornalistas que participaram na convenção anual das revistas norte-americanas «Time» e «Life».

A par da propaganda que tem feito da Província-mãe, o Rancho tem efectuado verdadeira «escola», levando dezenas de crianças à aprendizagem das danças e cantares do Algarve, garantindo uma continuidade, que é sem dúvida um aspecto positivo.

A direcção deste agrupamento é constituída pelo sr. tenente Joaquim da Silva Duarte, delegado marítimo da Fuseta e presidente da secção local da Casa dos Pescadores de Olhão e pelos professores srs. Joaquim Nobre Costa Teixeira, Honorato Piscó Ricardo e João Francisco Manjua Leal.

Os ensaios são dirigidos pelo veterano intérprete do folclore algarvio sr. Veríssimo Fernandes, e os acompanhamentos musicais feitos pelo conhecido acordeonista sr. José da Felicidade.

Dois anos de actividade que já revelam uma dedicação e interesse, dignos desta merecida referência.

## CRÓNICA DE PORTIMÃO

por CANDEIAS NUMES

### O parque de campismo e um certo negrume

1. QUANDO aqui nos referíamos à necessidade de instalação de um ou mais parques de campismo na nossa zona turística, não estávamos de forma alguma a pensar numa coisinha tão rasca, assim a modo que saloia, como a que agora se instala em plena praia do Vau.

Quando a Secretaria de Estado de Informação e Turismo se decidiu pela simplificação das normas burocráticas que permitisse a difusão de tais parques, não era, decerto, para abrir caminho a qualquer que quisesse fazer um mini-parque, de duvidoso mini-gosto, com mini-condições ainda por cima.

Somos um país de improvisadores, não há dúvida. Desde as quadras populares nas cantigas ao desafio e os ranchos folclóricos para ir à TV, passando pelas selecções nacionais de fuchadas de igrejas veneráveis e aos parques de campismo, tudo ali se improvisa. E de que maneira! Meta bola e força, prá frente é que é Lisboa!

Pois do parquezinho que se está fazendo no Vau, salva-se a localização. Esplêndida, amigos! O Vau, praia estupenda que parece ter ficado esquecida neste tempo de vacas gordas para qualquer língua de areia com um bocadinho de mar algarvio, a pontos de nem sequer ter um acesso digno desse nome, é realmente o sítio ideal para que se faça, ao menos, um parque de campismo como deve ser: instalações capazes, sanitários, restaurante, etc.

Salva-se ainda a intenção, se acaso não foi o mais descabido oportunismo que esteve na origem do mini-parque de que nos ocupamos. Oxalá ele seja o embrião, chamemos-lhe assim, de qualquer coisa mais de acordo com as necessidades da região e sua categoria turística.

Mas a gente arrepiava-se só de lembrar-se do conhecido aforismo que oxalá não venha a aplicar-se à mini-coisa do Vau: quem torto nasce, tarde ou nunca se endireita!...

2. NÃO sei se já repararam num certo negrume que recobre interiormente algumas grutas da nossa costa, especialmente nas zonas do Vau e Três Irmãos.

A gente toca naquilo e despega-se da rocha uma nuvem de moscas pequeninas que ali dormitam, sonham, rezam, sei eu lá! São milhões, bilhões daquelles insectos todos iguazinhos, como soldados dum exército bem treinado que, se um dia resolve atacar em massa, destrói até à raiz os mais caros sonhos de um turismo grá-fino.

As vezes, de manhã ou à tardinha, guardas-avancadas fazem incursões à região dos banhistas, assim como que a apalpar o terreno, ver até onde chegam as resistências do «inimigo». E só lhes digo que, talvez mais ainda que os «apara-lápis», esta praga é de temer.

Dis-se que a melhor defesa é o ataque, o que se adapta, como se sabe, à guerra, ao desporto, aos insectos e às regateirices de comadres. Pois daí que se pergunte à Comissão de Turismo se já tem elaborados os seus planos estratégicos, antes que a invasão das mosquinhas se junte à desvalorização da libra, às greves francesas e aos preços de luz, para mais uma machadada nos abalados optimismos turísticos nacionais.

A desinfectação daquelas praias deve ser possível. Estude-se o assunto e aplique-se urgentemente as necessárias medidas. Use-se os pesticidas com cuidado, mas use-se, caramba! OK!...

## PRECISA DE

Médico? Enfermeiro? Parteira? De receber uma injeção ou ser transportado para o hospital?

Telefone para o número



Vila Real de Santo António onde no mais curto espaço de tempo um piquete permanente de serviço o irá atender.



## FACTOS E IMAGENS

### INICIAÇÃO EM «BALLET»

COMO no Algarve só uma vez por ano temos manifestações deste ou equivalente género, fazem por não desperdiçá-las os que por tais manifestações se interessam, e assim é que no sábado passado o farese cinema Santo António foi pequeno para conter não só as pessoas da cidade que lá quise-

determinavam — mas a nós parecemos que campeonatos nacionais resolvidos desta maneira deixam muito a desejar.

S. P.



Com um mês de idade, este cachorro já aprecia salsichas e sabe onde encontrá-las. Dentro de minutos, o distribuidor ficará sem uma única salsicha no cabaz.

## DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 — Telefone 82 — Lagos — Remessas para todo o País.